

ENTREVISTA A GONÇALVES AFONSO (PSD)

“Nunca vi uma
figura tão
congregadora de
vontades como
a Andreia Neto”



BIMENSÁRIO | 20 OUTUBRO 2016 | N.º 569

entremARGENS

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE. E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

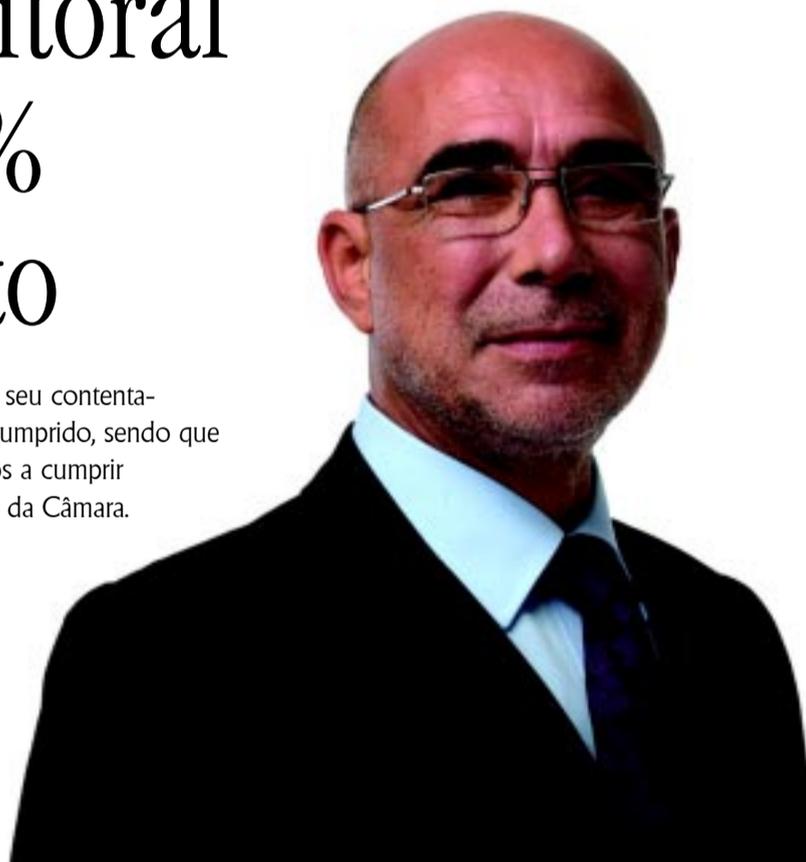


Compromisso eleitoral cumprido em 75% diz Joaquim Couto

No balanço dos três anos de mandato, Joaquim Couto manifestou o seu contentamento por chegar a esta fase e ter já 75% do compromisso eleitoral cumprido, sendo que 16% dos restantes compromissos estão em execução. “Não só estamos a cumprir o que prometemos, como estamos a ir mais além”, afirma o presidente da Câmara.

Obras da Praça Camilo Castelo Branco para terminar em março

Rede viária, com novo investimento de 2,2 milhões de euros, vai englobar 22km de estradas por todas as freguesias e o cruzamento do Barreiro em S. Tomé de Negrelos. **PÁGS 8 E 9**



Paulo Leal
renuncia ao cargo
de presidente da
Junta da Reguenga

PÁGINA



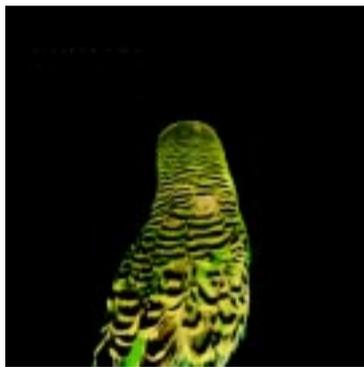
ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPESSOAL, L.DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÔNEGOS Telefone: 253 563 250	S. MARTINHO DO CAMPO Rua Laurinda F. Magalhães, 42 Telefone: 252 841 731 Telemóvel: 91 936 61 89	VILA DAS AVES Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27 (Largo da Mariana) Telefone: 252 941 316
---	---	---

FIM DE SEMANA

Dentro de portas - "Armchair Apocrypha"



O voo de um assobiador

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Falta pouco tempo para Andrew Bird voltar ao nosso país. No próximo dia 8 de novembro atuará na Casa da Música, no Porto. No dia seguinte estará em Lisboa, no Centro Cultural de Belém. Serão dois espectáculos intimistas, dado que estará sozinho em palco. Irá apresentar o novo trabalho, "Are You Serious", deste ano. Sobrará espaço, obviamente, para várias canções espalhadas por vinte anos de carreira. Há alguma probabilidade do multi-instrumentista americano visitar "Armchair Apocrypha", de 2007.

Após o aclamado "The Mysterious Production of Eggs", o músico de Chicago manteve-se fiel à sua arte com o violino, dando-lhe mais consistência e coesão. O indie rock surge agora mais diversificado e expansivo, com a guitarra mais evidenciada, bem harmonizada com uma ba-

teria suave e discreta.

Se o pássaro da capa aparece de costas, talvez seja uma evidência de timidez. Andrew Bird dá uso ao seu sobrenome, afugentando qualquer inibição com a sua capacidade em assobiar. Usa e abusa, sem nos saturar. Levanta voo logo com "Fiery Crash". Cedo percebemos uma forte originalidade e, em "Armchairs", sentimos arrepios, como se tivesse a aura de Jeff Buckley com a vigilância de Rufus Wainwright. A alucinação nem é assim tão grande. Podia forçar e conceber "The Unforgettable Fire" tocado pelos The Decemberists. Somos presenteados com músicas flexíveis, percorridas com um elástico suave, sofisticado e elegante. "Imitosis", "Heretics", "Dark Matter" e "Scythian Empires" merecem uma audição atenta e repetida. Num dia diferente recomendaria outras. Isto é bem exemplificativo da qualidade presente e da dificuldade em extrair uma melodia em detrimento de outra.

As edições em vinil têm menos uma faixa em relação ao CD. "Yawn at the Apocalypse" é o tema em falta, um instrumental que aparece na última posição do formato digital. |||||

“

Se o pássaro da capa aparece de costas, talvez seja uma evidência de timidez. Andrew Bird dá uso ao seu sobrenome, afugentando qualquer inibição com a sua capacidade em assobiar.

GUIMARÃES | MÚSICA

Maria Gadú apresenta novo disco em Guimarães

Esta sexta-feira, 21 de outubro, o Centro Cultural Vila Flor acolhe um concerto da tournée europeia de Maria Gadú que vem a Guimarães - em data única no nosso país - apresentar o seu último trabalho, "Guelã".

O disco foi produzido pela própria Maria Gadú e, além dos vocais, a artista ainda assume a guitarra e o violão. "Guelã" é o trabalho que melhor transparece a identidade da cantora, que teve ao seu cuidado cada detalhe. "É um disco feito a pouquíssimas mãos. Trabalhei meticulosamente em cima dele, dentro de casa, com preciosismo e cuidado. Não é um apanhado de canções, todas elas têm a ver entre si. Nos meus outros lançamentos, desde 2009, trabalhei com pessoas muito boas, mas desta vez senti a necessidade de me desafiar e ver quem eu era", revela a artista.

O álbum, lançado em maio de 2015, foi indicado para o Grammy Latino na categoria "melhor álbum de Música Popular Brasileira". Em junho desse ano, a artista iniciou uma ronda de concertos pelo Brasil para apresentar o seu "Guelã" e a digressão revelou-se um enorme sucesso, que rendeu imediatamente o público e a crítica. Durante este mês, Gadú irá percorrer algumas das principais capitais da Europa. |||||



SANTO TIRSO | TEATRO

Uma comédia sobre turistas no cair do pano do Palcos de Santo Tirso

ESCOLA TOMAZ PELAYO, EM SANTO TIRSO ACOLHE O ESPECTÁCULO DE ENCERRAMENTO DA SEGUNDA EDIÇÃO DO FESTIVAL DE TEATRO AMADOR DE SANTO TIRSO. É SÁBADO, ÀS 21H30. A ENTRADA É LIVRE

Um turista, dois, três... e muitos mais. Uns vêm de partes incertas e outros de partes mais certas. Mesclam-se culturas, receios, conhecimentos e desconfianças. E para piorar a situação surge uma personagem sinistra e pouco fidedigna, maluca para muitos dos presentes, que não ajuda em nada. E de nada adianta chamar a autoridade, pois a confusão há muito que está instalada.

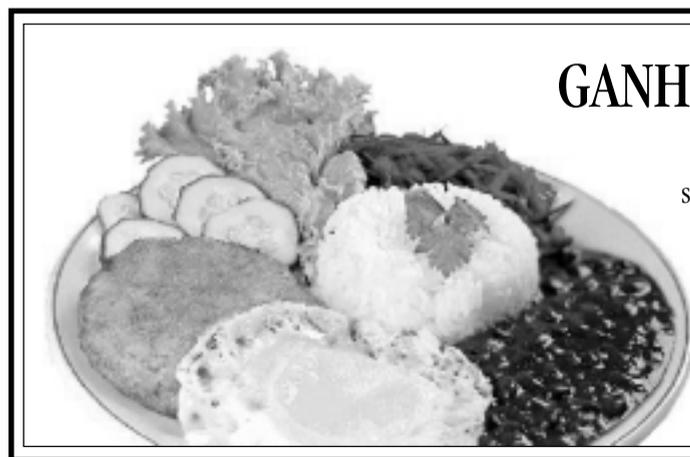
Grosso modo, é nestes termos que se apresenta a peça com a qual se ecerra, no próximo sábado, 22 de outubro, a segunda edição dos Palcos de Santo Tirso; festival de teatro amador organizado pela Companhia

de Teatro de Santo Tirso em pareceria com a Câmara Municipal que nas últimas semanas tem levado o teatro a diferentes pontos do concelho.

Para o fecho, então, a comédia "Turistas" trazida pelo Grupo de Teatro Aldeia Verde, de Lazarim (Lamego), e que será apresentada no auditório da Escola Tomaz Pelayo, em Santo Tirso, a partir das 21h30.

É o culminar de uma iniciativa que foi ganhando cada vez mais adeptos, quando comparada com a edição anterior, trilhando assim um caminho nem sempre fácil junto de uma população pouco habituada a espetáculos de teatro. |||||

JORGE OCULISTA
DESDE 1964
VILA DAS AVES - AV. SILVÁ ARAÚJO, 9011



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** a feliz contemplada nesta segunda saída de outubro foi o nossa estimada assinante **Simão A. Ribeiro Silva** residente na rua do Infante D. Henrique, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

Com a vinha em outubro, come a cabra, engorda o boi e ganha o dono.



SEXTA, DIA 21

Aguaceiros fracos. Vento fraco.
Max. 22° / min. 14°



SÁBADO, DIA 22

Chuva moderada. Vento fraco.
Máx. 20° / min. 12°



DOMINGO, DIA 23

Aguaceiros. Vento fraco.
Máx. 16° / min. 11°

SANTO TIRSO | EXPOSIÇÕES

Miquel Navarro e Tobias Rehberger com exposições em Santo Tirso

NO MUSEU INTERNACIONAL DE ESCULTURA CONTEMPORÂNEA, O ESPANHOL MIQUEL NAVARRO DÁ A CONHECER A SUA “ESCULTURA ÍNTIMA”.

A PARTIR DE AMANHÃ, O ALEMÃO TOBIAS REHBERGER JUNTA-SE AOS ARTISTAS COM EXPOSIÇÕES EM SANTO TIRSO

As esculturas e pinturas de Miquel Navarro expostas na sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) em Santo Tirso demonstram uma forma particular de perceber a cidade, um tema recorrente da sua obra. O artista nascido em

Valencia, Espanha, em 1945, que idealizou para Santo Tirso a “Casa de Passo”, patente no Parque da Rabada e faz parte do espólio do MIEC, tem obras de arte pública de grande dimensão em várias cidades espanholas. “Escultura Íntima” junta peças úni-

PORMENOR DA EXPOSIÇÃO DE MIQUEL NAVARRO PATENTE NO MUSEU INTERNACIONAL DE ESCULTURA CONTEMPORÂNEA



cas concebidas pelo artista e um conjunto de trabalhos que estiveram expostos recentemente em Nova Iorque.

A exposição foi inaugurada no passado dia 14 com a presença do escultor e estão previstas várias visitas guiadas, destinadas às escolas básicas e secundárias, bem como ao público em geral. Os participantes serão convidados a imaginar modelos de organização urbanística, aprofundar o conhecimento sobre os acervos museológicos dos dois museus de Santo Tirso e ainda percorrer as obras do acervo ao ar livre.

“MUTTER 81%” NO ÁTRIO DA CÂMARA MUNICIPAL

Entretanto, a partir desta sexta-feira, o átrio da Câmara Municipal de Santo Tirso tem patente ao público a exposição “Mutter 81%”, do escultor alemão Tobias Rehberger. A exposição, que se mantém até 20 de novembro, inclui uma série de obras concebidas pelo autor ao longo da sua carreira.

O artista germânico traz a Santo Tirso maquetas de arquitetura feitas à escala que estão intimamente relacionadas com os universos da arte, design, arquitetura e cinema, enquanto elementos de um património coletivo que pode ser utilizado na construção de novas obras.

A intenção de Rehberger não é que os espectadores se percam em profundas reflexões acerca do conceito de obra de arte, mas que entrem na própria obra para se divertirem e relaxarem. Para o artista, deve existir uma libertação do objeto artístico e uma dissolução das fronteiras tradicionais entre o autor e o espectador. A entrada é gratuita. IIIII

Obras de Tobias Rehberger vão estar em exposição, no átrio da Câmara Municipal, até 20 de novembro



VILA DAS AVES | EXPOSIÇÃO

Exposição Coletiva encerra a 29 de outubro

A exibição conjunta de desenho e escultura da dupla negrelense, Américo e Bruno Rajão continuará a agraciar o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves até ao próximo sábado, 29 de outubro.

A mostra foi inaugurada a 24 de setembro e agrega as obras de pai e filho. Américo Rajão, 64 anos, natural da Póvoa de Varzim, é atualmente professor de educação visual no ensino básico no agrupamento de escolas D. Afonso Henriques e expõe com regularidade desde os anos 70. Privilegia as temáticas do mar e do corpo feminino. Bruno Rajão, 34 anos, natural do vale do ave é professor de desenho do ensino secundário, licenciado em escultura pela faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Utiliza “Bafo de Peixe” como marca pessoal.

A idiossincrática exposição coloca em evidência as diferenças de aproximação ao objeto artístico existentes entre ambos. Não apenas por uma questão geracional, mas também de conceção estética. A entrada é gratuita. IIIII

VILA DAS AVES



AGRADECIMENTO

Emilia Ferreira da Silva Lemos

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 51 anos de idade, falecida na Alemanha a 10 de Outubro de 2016.

O funeral realizou-se no dia 14 de Outubro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTREVISTA

GONÇALVES AFONSO, PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA DA SECÇÃO DO PSD DE SANTO TIRSO

Em Santo Tirso, o PSD sozinho não ganha a um poder instalado

HISTÓRICO DO PSD LOCAL, GONÇALVES AFONSO NÃO POUPA NAS CRÍTICAS AO ATUAL PRESIDENTE DA CÂMARA, JOAQUIM COUTO, E NOS LOUVORES A ANDREIA NETO QUE, A SER CANDIDATA À CÂMARA PELO PSD, TERÁ O SEU TOTAL APOIO

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Há 50 anos residente em Santo Tirso, advogado, fundador da concelhia do Partido Social Democrata foi vereador da câmara municipal e é hoje presidente da mesa da assembleia da secção, António Jorge Gonçalves Afonso, 73 anos, tem uma perspetiva invejável sobre a história recente do concelho. Politicamente envolvido desde o pré-25 de Abril, tem um olhar muito crítico das últimas três décadas de domínio socialista da autarquia, mas não retira alguma culpabilidade ao seu partido de sempre.

Como é que vê o posicionamento do PSD Santo Tirso relativamente às autárquicas do próximo ano?

Eu vou dizer-lhe o seguinte, o PSD em coligação com CDS e com o PPM só ganhou uma vez em Santo Tirso. Era eu na altura presidente da concelhia. E ganhou a câmara municipal com o candidato certo, porque numa terra como Santo Tirso, mais do que os programas, mais do que a mensagem, é extremamente importante a fi-

gura do candidato. O PPD e o CDS com o PPM ganharam a câmara com o Dr. Armando Palhares Magalhães que era um farmacêutico, já falecido, daqui de Santo Tirso.

Em 1979, se não estou em erro?

Não lhe posso precisar a data, mas talvez, sim. O Dr. Palhares Magalhães era uma pessoa muito especial, era um homem muito honesto, um homem muito sério, um homem trabalhador, mas que não tinha jeito para a política e muito menos para a política e não se disponibilizou para se recandidatar. Cansou-se depressa com a experiência de um mandato. E a partir daí nunca mais ganhamos as eleições. Santo Tirso é uma terra onde passa muito bem a mensagem de que o PPD é o partido dos patrões e o PS o partido dos trabalhadores. O que não corresponde, a meu ver, à verdade.

Portanto, o Partido Social Democrata, numa terra onde existiram e existem grandes empreendedores económicos, na altura ainda muito mais com o predomínio do têxtil, com o têxtil ainda pujante, teve sempre muita dificuldade de implantação junto dos trabalhadores e passar a mensagem de que é um partido interclassista. E portanto as pessoas votaram no PS desconhecendo quem eram os protagonistas do PS. Eu penso que o povo de Santo Tirso não conhecia, nem de perto nem de longe, o Dr. Joaquim Couto, mas apresentava-se pelo Partido Socialista e ganhou as eleições e o partido foi ganhando sucessivamente depois. Eu costumo dizer que quando se está no poder numa câmara só se o presidente da câmara for muito inábil é que não repete

as vitórias. Leva uma grande vantagem. Está no poder, usa o poder, infiltra-se facilmente nas associações que dependem dos subsídios camarários e portanto leva logo aí uma grande vantagem.

Isso significa que está de acordo com a limitação dos mandatos?

Eu estou de acordo com a limitação dos mandatos. Não podia estar mais de acordo. Para mim a política é um serviço, não uma profissão. Muita gente acredita que ser político exige profissionalismo, eu concordo em certa parte, porque ser político exige trabalho, preparação, dedicação, estou perfeitamente de acordo, mas continuo a dizer que para mim a política é um serviço em que as pessoas, desde que se encontrem com capacidade para isso, se disponibilizem para servir os outros. E eu até acho que na política deve haver uma retaguarda profissional, mas hoje há um carreirismo político que não aprecio. As coisas são como são, em todo o mundo é assim, mas de algum modo eu até acho que os mandatos são demais. Os três mandatos são demais a meu ver. Penso que os dois mandatos é que seria acertado. Um político tem o primeiro mandato, conhece dossiês, tem as suas estratégias, os seus planos e provavelmente o mandato é curto. Mas, ao fim de dois mandatos há que dá lugar a outros, é esta a minha posição de sempre.

Relativamente à oposição do PSD no concelho de Santo Tirso, como é que analisa o modo como tem sido feita?

Eu já fui vereador de oposição. Eu fui vereador da oposição num mandato em que era presidente o Dr. Joaquim Couto e em que eram dominantes Joaquim Couto e Castro Fernandes. Pessoas com quem tenho uma boa relação pessoal, quer com um quer com outro. E a ideia com que fiquei é que é muito difícil fazer-se oposição à câmara. Eu entendo que a lei autárquica, tal como está, das câmaras que resultam do método de Hondt e não são homogêneas, não está mal, mas pior seria se não tivessem vereadores de oposição, porque as câmaras são o governo das cidades. Pode dizer-se que não faz sentido num órgão executivo existir oposições ao próprio órgão. As oposições deviam ser, em termos de teoria política, relegadas para o fórum assembleia municipal. No entanto, eu continuo a dizer que é salutar a existência de vereadores de oposição nos próprios executivos. Se não, as coisas



que já são más, muito piores seriam.

Considera que não seria vantajosa a eleição de uma assembleia única em que o presidente da Câmara fosse o primeiro eleito?

Exatamente e depois constituía a equipa dele como sai a do governo. Em teoria política parece acertado, mas na prática não é assim. Porque de algum modo, os vereadores da oposição, ainda que o poder instalado não lhes dê grande possibilidade de participação, com sonegação de elementos e dossiês, com sonegação, em suma, de informação, são de algum modo um travão a excessos que cometem e continuam a cometer. Portanto, eu continuo a dizer que sendo isto tudo um pouco contraditório em teoria política pura, na verdade é benéfico para as terras continuarem a ter dentro do executivo algumas pessoas que de algum modo possam contrariar essa atitude do presidente da câmara que é no fundo quem manda.

Em termos de teoria política a assembleia municipal deveria funcionar como um parlamento...

Estou perfeitamente de acordo, mas

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

NA SUA PRIMEIRA ENTREVISTA AO ENTRE MARGENS, GONÇALVES AFONSO RECORDA ALGUNS DOS MOMENTOS DO SEU PERCURSO POLÍTICO NA VIDA AUTÁRQUICA DE SANTO TIRSO

“

O Dr. Joaquim Couto deve estar a pôr velinhas ao São Rosendo para que o Henrique Pinheiro Machado apresente uma candidatura independente à Câmara. Porque são votos que saem do PSD”.



em termos práticos, a meu ver, torna-se vantajoso pois os vereadores de oposição vão de algum modo limitar alguns excessos dos presidentes de câmara. Conseguem mais? Conseguem menos? Eu digo que, na minha prática foi absolutamente arrepiante. Fiz parte de uma lista contra o Dr. Couto e posso dizer-lhe o seguinte: nós fomos um grupo jeitoso de oposição, o Bernardino Vasconcelos, o Armindo Teixeira Borges, eu e o Pimenta Carvalho. Nós chegamos à câmara e pedimos ao presidente da câmara uma sala, algum apoio logístico para que os dossiês nos fossem fornecidos antes das sessões da câmara e começamos a estudar os dossiês todos. De tal maneira estudávamos os dossiês que quando íamos para a câmara, íamos mais bem preparados do que eles. O Dr. Couto chamou-me e disse-me: “não há mais dossiês para vocês. Os senhores trabalham demais e acabou a conversa”. E pronto, viva a democracia. E continuou assim *ad aeternum*.

Sendo o presidente eleito diretamente e os vereadores dependentes desse resultado eleitoral, será que

este processo não transforma os vereadores de oposição em meros espectadores?

Quase. Os vereadores limitam-se à presença nas reuniões, num ou outro assunto mais polémico a ter alguma intervenção, mas de facto não têm o mínimo domínio e informação sobre o que se passa na câmara. Diz-me assim, então o que estão lá a fazer? Eu digo-lhe pouco ou nada, mas pelo menos são algum contrapeso a alguns excessos do presidente da câmara.

Isso não aconteceria num regime parlamentar?

Num regime parlamentar, o problema é que as assembleias municipais ainda funcionam mal. Porque as assembleias municipais funcionam em termos de voluntariado, as pessoas vão às sessões, muitas vezes nem sabem qual é a ordem de trabalhos, não há uma adequada preparação, nem são fornecidos elementos suficientes para terem uma intervenção mais consistente. Agora, há sempre algumas exceções, um ou outro que se dedica mais, estuda mais e procura mais informação, mas é muito difícil. Um conjunto de cidadãos candidata-se por um de-

terminado partido e perde as eleições, vai às assembleias municipais, há uma ordem de trabalhos que é atempadamente enviada pelo presidente da assembleia municipal para todos os elementos, mas têm pouca informação sobre as coisas que vão passar. Os partidos reúnem com os seus vereadores, procuram mais ou menos dialogar, mas também têm escassos elementos e depois chega-se às assembleias municipais e pontifica a posição do presidente da câmara. E porquê? Porque os presidentes de junta, que são uma componente muito importante das assembleias municipais, jamais votam a desagradar o presidente da câmara porque precisam dele, porque sabem que se não estiverem mais ou menos de acordo com o presidente da câmara lá vai o apoio para as suas juntas. E os partidos muitas vezes, eu vivi esses exemplos, estou a dizer isso de fonte segura, aos presidentes de junta dizem, pronto não podem votar contra, pelo menos abstenham-se e as coisas passam sempre. Por outro lado, o presidente da câmara tem o poder de nomear e dar pelouros aos seus vereadores executivos, o que equivale

“

Santo Tirso é uma terra onde passa muito bem a mensagem de que o PPD é o partido dos patrões e o PS o partido dos trabalhadores. O que não corresponde, a meu ver, à verdade”.

“Nunca vi no PSD de Santo Tirso uma figura tão congregadora das vontades do partido como a Andreia Neto”.

também a dizer, dá-lhes salários. Democracia, democracia, mas quem manda na câmara é o presidente.

E o futuro? Estamos a um ano das eleições, quais são as possibilidades do PSD criar uma surpresa eleitoral?

Nós tirsenses, avenses, negrelenses, como quiser, pessoas do concelho de Santo Tirso na verdade têm um poder – o poder de voto. Então acho que as pessoas deviam interrogar-se. Santo Tirso que tem tido no poder autárquico um domínio acentuadíssimo do partido socialista, 34 anos. Mas repare que nesse tempo as autarquias não tinham o poder que hoje têm, hoje têm poder, podem fazer coisas. Na altura, não havia dinheiro, nem competências. Quando o Dr. Palhares esteve na câmara não tinha nada a ver com a atualidade. Hoje as câmaras podem mexer numa terra. Então o que digo é o seguinte, os tirsenses, os votantes em Santo Tirso ou os votantes para a câmara de Santo Tirso devem interrogar-se sobre o seguinte: os concelhos vizinhos, que são os que eles conhecem melhor, a Maia, Famalicão, Paços de Ferreira, Guimarães podem interrogar-se se o nosso concelho está à frente ou atrás do desenvolvimento destes concelhos. Esta é a primeira interrogação que devem fazer. E se efetivamente entenderem que o concelho de Santo Tirso vai à frente em desenvolvimento, em progresso, em dinamismo local, bom, então estão acertados na aposta que têm feito no Partido Socialista. Se entenderem que nós perdemos o comboio, e eu sou dos que entende que perdemos o comboio, então devem alterar esta situação. E devem dar oportunidade a outros de fazerem qualquer coisa de diferente.

Esta é a primeira questão, a outra prende-se com isto: as pessoas foram crescendo em democracia, hoje tal-

CONTINUA NA PÁGINA 06

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“Os patetas de Santo Tirso acharam bem votar no Dr. Couto”

vez já não votem na mãozinha como votavam, embora depois a mãozinha fosse alterada para a rosa. As pessoas diziam, “eu voto na mãozinha, não é nas setinhas. As setinhas são dos padrões, a mãozinha é que é do trabalhador.” Se as pessoas que vão crescendo, porque a democracia vai devagar, mas vai e já fez grandes avanços, pode perguntar-se, já passaram tantos anos porque é que o PSD não foi capaz de dar a volta? Eu aqui posso dizer-lhe que há culpas próprias do PSD: algumas guerrilhas internas, vontades de afirmação de alguns egos, algumas escolhas não acertadas para as candidaturas da câmara e alguma falta de trabalho de levar a mensagem aos votantes. O PSD é um grande partido a nível nacional e já ganhou legislativas em Santo Tirso. Logo, há aqui também culpas do PSD.

Então, o que o PSD deve fazer nestas próximas autárquicas? Eu penso que o PSD tem que ter três coisas: Unidade Interna. Trabalho. Não se espere que os votos venham cair porque as pessoas estão descontentes com o Dr. Couto. Há que trabalhar. Há que ir dialogar com as pessoas. Há que falar com as pessoas. Há que transmitir a mensagem aos eleitores. Há que ter uma ligação afetiva com os eleitores. Ter uma relação de proximidade com as pessoas que vão votar. As pessoas conhecerem-se e darem-se a conhecer. Isto exige trabalho. Depois há o terceiro elemento que para mim é fundamental: o PSD sozinho não ganha a um poder instalado. A candidatura do PSD tem que envolver todos aqueles que não se revêem nesta gestão e neste atraso - que o concelho está esgotado com a gestão socialista. Portanto, unidade, trabalho e abrangência/envolvimento.

O PSD tem o candidato que englobe essas três características?

O PSD ainda não tem o candidato anunciado. Vai anunciá-lo. Mas, na minha perspetiva, a atual presidente

da Comissão Política Concelhia do PSD, que é a deputada Andreia Neto, já reuniu o consenso generalizado interno no PSD, já demonstrou vontade de servir os tirsenses e está a fazer um bom trabalho. Precisa-se agora de quê? Precisa-se que as pessoas que não se revêem nesta gestão socialista a apoiem. Tem o PSD condições para ganhar a câmara de Santo Tirso liderado pela Dra. Andreia Neto? Eu respondo, tem. Desde que não se façam asneiras e desde que os cidadãos de Santo Tirso, nomeadamente figuras que não se revêem na gestão do Dr. Couto, se disponibilizem a apoiar a Andreia Neto. Porque por um voto se perde, por um voto se ganha. Há aqui um elemento de carneira, não tenho medo de dizer isto, que são os chamados independentes, liderados pelo Dr. Henrique Pinheiro Machado. É indiscutível que o Dr. Henrique Pinheiro Machado quer para Santo Tirso o melhor. Contudo, se persistir no movimento dos independentes pode estar a entregar de mão beijada o poder ao Dr. Joaquim Couto. Isto é contraditório mas é a realidade. O Dr. Joaquim Couto deve estar a pôr velinhas ao São Rosendo para que o Henrique Pinheiro Machado apresente uma candidatura independente à Câmara. Porque são votos que saem do PSD. São mil votos, são oitocentos votos, não sei quantos são mas sei que serão alguns e com esses alguns poderá dificultar efetivamente a possibilidade de haver uma mudança que se espera em Santo Tirso.

É a Andreia Neto a personalidade indicada para estabelecer esse tipo de consensos?

Eu conheço a Andreia Neto há uns três, quatro anos e hoje sou um fã da Andreia Neto. Ela teve um grande mérito: eu nunca vi no PSD de Santo Tirso uma figura tão congregadora das vontades do partido como a Andreia Neto. Hoje, Andreia Neto consegue efetivamente uma unanimidade no PSD que eu, que fui fundador do PSD de Santo Tirso, nunca tive. E outras pessoas nunca tiveram. Isto é mérito dela e já denota capacidade política. Por outro lado, é uma pessoa que se tem dedicado à política, é deputada, estuda os problemas, tem mostrado muito interesse por todas as grandes problemáticas de Santo Tirso e é uma pessoa determinada e com vontade. Eu penso que é a pessoa certa para o lugar certo. Ela ainda não está anunciada, mas terá indiscutivelmente o meu apoio.

Como é que avalia a gestão autárquica, liderada pelo Dr. Joaquim Couto, dos últimos três anos?

O Dr. Joaquim Couto era uma carta fora do baralho. O Dr. Joaquim Couto fez o que fez ou não fez em Santo Tirso, deixou o cargo de presidente da câmara a meio do mandato e foi correr outras águas. Foi para governador Civil do Porto, foi para deputado e quando já não era uma grande figura do Partido Socialista, para recuperar a sua carreira política resolveu regressar a Santo Tirso. O que fazia o Dr. Joaquim Couto antes de vir para a câmara de Santo Tirso? O que fazia profissionalmente? O que fazia politicamente? Deixo estas interrogações. Politicamente não era já uma figura proeminente do PS e profissionalmente não sei o que fazia, mas não lhe conheço qualquer atividade profissional digna desse nome, então teve aqui um resguardo. O Dr. Couto lembrou-se, ‘sou socialista, ainda pode ser que convença os patetas dos tirsenses’. Sabendo que, ‘o outro’ como ele diz, estava em fim de ciclo, veio disputar internamente as eleições e, para estas coisas há sempre quem ampare o andor, há sempre alguns patetas, resolveram que o Dr. Couto era uma boa solução para esta terra.

Quando o Dr. Joaquim Couto ganhou as primeiras eleições, um

homem desconhecido, ele foi vereador do Dr. Palhares, mas ninguém o conhecia, era um médico em início de carreira, foi vereador e vivia em Água Longa. Hoje, tanto quanto sei, já nem as relações familiares dele andam muito próximas e tanto quanto sei veio para a câmara para um arranjo de vida pessoal. Ponto parágrafo. E os patetas de Santo Tirso acharam bem votar no Dr. Couto. E quanto ao poder do eleitorado não há nada a objetar. Esta é a realidade.

Mas a minha questão vai mesmo no sentido da atuação política nos últimos três anos.

Tive o prazer de participar, com uma associação aqui de Santo Tirso, a “Amar Santo Tirso” (que era presidida por um jornalista meu amigo chamado Pedro Fonseca), num debate com o Dr. Joaquim Couto. Eu não sei dizer que não, muito menos a amigos, e, por isso, disse que sim. Mal eu sabia que o Dr. Joaquim Couto estava a pensar em voltar à câmara. Fui a esse debate, onde se falou do problema da fusão de freguesias (e, já agora, um parêntesis rápido só para afirmar que é um erro dizer-se que se fez alguma coisa na reforma administrativa do país, pois aquilo não é nada, é uma grande asneira, a meu ver) e nele vi um Dr. Joaquim Couto muito crítico da gestão socialista de então. A tal ponto que tive de dizer que não estava ali para atacar ou ofender o então presidente da Câmara. Disse-o e repeti-o. E interroguei o Dr. Joaquim Couto porque se mostrava agora diferente daquilo que eu conhecia. Um Couto que não dava ouvidos à oposição e que agora se apresentava como um homem de diálogo e de envolvimento político.

Esse colóquio foi ainda antes da eleição.

Exatamente. Logo ali disse-o. Mal eu suspeitava. Cheirava-me. O Dr. Joaquim Couto em tudo o que era pequeno acontecimento em Santo Tirso começou por reaparecer. Naturalmente questioneei-me sobre como é que aquele Joaquim Couto

que se esqueceu de Santo Tirso durante tantos anos vinha agora. Cheirava-me. Depois, desenvolveu a campanha para a presidência da Comissão Política da Concelhia de Santo Tirso e ganhou por um voto, parece que com algumas dúvidas, porque parecia que a candidata que estaria em linha de sucessão era a Eng^ª Ana Maria. O Dr. Couto nesse debate disse-me a mim: hoje sou um homem totalmente diferente. Eu disse: estou admirado, porque eu fui seu vereador da oposição, sei o que padeci com o senhor. Fiquei seu amigo, repare, porque eu tenho uma boa relação com ele, isto não tira a amizade. Costumo dizer que tenho um irmão socialista e sou muito amigo dele. O outro não é, felizmente. Não se confunde política com amizades. Amizade é uma coisa muito mais ampla. De qualquer maneira, ele disse: eu hoje sou um homem totalmente diferente, porque eu reconheço os meus erros. Mas hoje, posso-lhe dizer, o Dr. Joaquim Couto até ameaças veladas já vai fazendo à Andreia Neto. Eu posso dizer que o Dr. Joaquim Couto tem sido extremamente incorreto politicamente, para alguém que além do mais também é eleita e é deputada por Santo Tirso. Logo, abertura e diálogo o Dr. Joaquim Couto não tem nada. Tomara ao Dr. Joaquim Couto ter um bocadinho de réstias de democracia que tinha por exemplo o Dr. João Gonçalves, para citar um presidente do tempo fascista. O Dr. João Gonçalves tinha muito mais de democrata, muito mais de abertura do que tem o Dr. Joaquim Couto.

Portanto o Dr. Couto está muito pior do que aquilo que foi. O Dr. Couto, na sua anterior gestão foi suficiente, na atual gestão o Dr. Joaquim Couto tem sido mau. Tem dado aos tirsenses festas, festinhas, mais festas e mais festinhas. Se o povo quer festas e festinhas que vote no Dr. Joaquim Couto. Se o povo de Santo Tirso quiser algum desenvolvimento, algum trabalho em prole do futuro de Santo Tirso e dos seus filhos então tem que pensar bem em quem vai votar. llll

“
Abertura e diálogo o Dr. Joaquim Couto não tem nada. Tomara a ele ter um bocadinho de réstias de democracia que tinha por exemplo o Dr. João Gonçalves, para citar um presidente do tempo fascista”.

Até ameaças veladas o Dr. Couto já vai fazendo a Andreia Neto”

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Desinformação



Tiago Grosso

A era da comunicação instantânea veio exacerbar a velha história "Quem conta um conto, acrescenta um ponto". Parece existir uma praga de desinformação; mais, parece existir uma tendência para ignorar o que é verdade quando a verdade não concorda connosco.

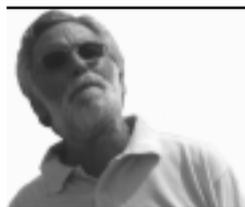
A desinformação é uma das consequências da nossa necessidade de reconhecimento. É quase inato ao ser humano querer ser reconhecido por quem o rodeia. Contar uma história sobre um familiar que cruzou meio mundo (quando na verdade foi a França ver o mundial e voltou) apresenta-se, hoje em dia, como um meio para atingir a fama instantânea, a fama que dura minutos: com sorte, horas.

Tudo está bem enquanto se acrescenta pontos em assuntos que serão esquecidos dentro de momentos. Contudo, quando se desinforma, deliberadamente ou não, acerca de tópicos com verdadeiro impacto social e mediático, a desinformação espalha-se como um cancro, aproveitando-se da estranha condição humana que é preferir uma boa mentira à aborrecida verdade.

Hoje em dia, incita-se este tipo de comportamento nos jogos políticos. Olhemos para a corrida presidencial nos EUA e veremos todos os dias um "diz que disse", resultando, quase sempre, em flamejantes debates nas redes sociais, onde todos (habituaados ou não a fazê-lo noutros locais) aproveitam para expor as suas opiniões (infundadas ou não, a poucos interessa) que lhes ardem ainda mais ao sair pela garganta. Em todos os assuntos, aparecem estatísticas inventadas, refutadas não por factos concretos mas por mais estatísticas inventadas e desinformação.

A humanidade perde a civilização nos comentários do Facebook onde se deixa imperar a indignação sobre a dignidade e a decência. A cultura de conhecimento empírico vai pelo ar quando se bate contra a teimosia e o orgulho dos indignados. IIIII

Um Nobel da literatura surpreendente e pouco convencional, Bob Dylan



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Acabamos de saber que um dos trovadores dos tempos modernos, muito conhecido pela minha geração, a geração da Guerra do Vietname e da Guerra Fria, de seu nome BOB DYLAN, foi contemplado com o prêmio Nobel da Academia Sueca. Não sabia que era um nobelizável de há anos mas, de repente, a sua nomeação foi uma surpresa absoluta. Estávamos habituados a considerar apenas os grandes vultos da literatura escrita e classificáveis como clássicos a médio e longo prazo. É a primeira vez que um "cantautor" com uma carreira dependente de empresas discográficas e radiofónicas, premiado depois em função de recordes de vendas e de instituições e prémios sonantes no setor, é distinguido com o

galardão mais cobiçado da atualidade.

"Nascido no estado de Minnesota, neto de imigrantes judeus russos, aos dez anos de idade, Dylan escreveu seus primeiros poemas e, ainda adolescente, aprendeu piano e guitarra sozinho. Começou cantando em grupos de rock, imitando Little Richard e Buddy Holly, mas quando foi para a Universidade de Minnesota em 1959, voltou-se para a folk music, impressionado com a obra musical do lendário cantor folk Woody Guthrie, a quem foi visitar em Nova Iorque em 1961... Ganhou o Prêmio Nobel da Literatura em 2016 "por ter criado novos modos de expressão poética no quadro da tradição da música americana". E, assim, tornou-se o primeiro e único artista na história a ganhar, além do Prêmio Nobel, o Oscar, o Grammy e o Globo de Ouro." Note-se que esta pequena resenha que "roubei" à Wikipedia hoje mesmo, já faz constar o feito hoje revelado, o que me faz crer que num dos próximos anos, um escritor que em vez de editar livros através de indústrias editoriais, os edite tão só pela WEB através dos chamados

"ebook" possa vir a ser também nobelizável! Procurando na mesma fonte informática concluímos que era neto de emigrantes judeus russos, chamava-se e numa entrevista que concedeu em 2004, Robert Allen Zimmerman, (seu nome de origem) explica a génese do "pseudónimo" artístico: "Você nasce, sabe, com nomes errados, pais errados. Digo, isso acontece. Você se chama do que quiser se chamar. Este é o país da liberdade". e, na sua autobiografia, Crónicas, Vol. 1, Dylan escreveu sobre a mudança de nome: "Eu havia visto alguns poemas de Dylan Thomas. A pronúncia de Dylann e Allyn era parecida. Robert Dylan. A letra D tinha mais força. Entretanto, o nome Roberto Dylan não era tão atraente como Roberto Allyn. As pessoas sempre haviam me chamado de Robert ou Bobby, mas Bobby Dylan me parecia vulgar, e além disso já haviam Bobby Darin, Bobby Vee, Bobby Rydell, Bobby Neely e muitos outros Bobbies. A primeira vez que me perguntaram meu nome em Saint Paul, instintiva e automaticamente soltei: "Bob Dylan". Influenciado por estilos musicais ame-

ricanos, como o folk, os blues, o gospel e o country iniciou os seus primeiros temas sem grande sucesso mas, apoiado por nomes como Johnny Cash e outros, surge com um segundo disco, em 1963, que o veio a lançar definitivamente no mundo artístico, tendo participado ativamente na Marcha pelo Trabalho e Liberdade em Washington, ao lado da que foi sua companheira e inspiradora Joan Baez, com canções claramente de protesto de mistura com temas mais líricos como "Blowin' in the Wind", "A Hard Rain's a-Gonna Fall", voltando depois a grandes temas de contestação, as questões sócio-políticas de seu tempo: o racismo, a guerra fria, a guerra do Vietname, a injustiça social, cedendo pouco a pouco o espaço para a temática das desilusões amorosas, amores perdidos, vagabundos errantes, liberdade pessoal, viagens oníricas e surrealistas, embaladas pela influência da poesia beat; esta transição dá-se entre 1964 e 1966, quando Dylan eletrifica a sua música, passa a tocar com uma banda de blues-rock como apoio e choca a plateia folk, com sua aproximação ao rock.

Pode perguntar-se se estes temas poéticos vertidos em canções urbanas que a pouco e pouco se globalizaram constituem uma verdadeira literatura e a lembrança que primeiro nos ocorre é a dos "trovadores" medievais, que em trovas cantadas, seja na poesia provençal, seja na poesia galaico-portuguesa ou mesmo na poesia "goliardesca" dos frades contestatários que em latim deturpado ou mesmo "macarrónico" dos "Carmine Burana", nos deixaram autênticas pérolas da literatura europeia fundadora quer do lirismo mais puro quer das poesias de escárnio e maldizer que, primeiro em verso e depois na prosa de um Cervantes, de um Camilo ou de um Saramago, para citar o nosso Nobel, fazem as delícias dos leitores contemporâneos. IIIII

CARTOON // VAMOS A VER...



por: OLHO VIVO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | JOAQUIM COUTO FAZ BALANÇO DE TRÊS ANOS DE MANDATO

Câmara anuncia o encerramento do aterro sanitário e criação do canil como trunfos para o último ano de mandato

EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA NO MUSEU INTERNACIONAL DE ESCULTURA CONTEMPORÂNEA (MIEC) PARA ASSINALAR O TERCEIRO ANO NO EXECUTIVO, JOAQUIM COUTO ASSINALOU QUE O COMPROMISSO COM OS ELEITORES SE ENCONTRA 75% CONCLUÍDO E QUE A TAXA DE SUCESSO SERÁ SUPERIOR A 90% ATÉ AO FINAL DOS QUATRO ANOS.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Segundo os números apresentados, os três anos de mandato ficaram marcados pela forte queda do desemprego municipal, na ordem dos 30%, em especial no primeiro semestre deste ano, sendo este resultado da política fiscal e “da criação de um ambiente favorável à captação de novos investimentos mas também de apoio às empresas já instaladas no concelho”, tarefa primordial do programa Invest Santo Tirso.

Uma das prementes situações, à data da tomada de posse, tinha que ver com a crise e os seus efeitos nas famílias, daí que grande parte dos recursos do município tenham sido localizados em programas de coesão social, cerca de “65% do orçamento municipal está destinado a este propósito”. Desde 2013, foi criado o Plano de Emergência Social e o Plano Municipal de Saúde, o Subsídio Municipal de Arrendamento duplicou e o fundo de emergência social alargado. “São medidas consistentes, de longo prazo e que continuaremos a implementar”, sublinhou Joaquim Couto.

Relativamente à rede pública de água e esgotos o presidente anunciou que para lá dos 2,8 milhões de euros já investidos, a câmara pretende avançar o restante plano de expansão, encontrando-se neste momento a candidatar parte do valor a fundos comunitários, estando prevista a sua conclusão para o final de 2017. “Temos consciência de que este é um dos problemas que mais preocupa a população do concelho. São investimentos muito importantes para a qualidade de vida do município”, referiu Joaquim Couto, afirmando ainda que hoje o concelho tem “um serviço melhor, mais extenso e mais barato”.

Em relação à rede viária, está previsto um novo investimento de 2,2 milhões de euros que englobará 22km de estradas por todas as freguesias do concelho, assinalando



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 569 - 20 OUTUBRO 2016

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, PAULO R. SILVA, CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ADÉLIO CASTRO, CATARINA GONÇALVES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

“

A requalificação da Praça Camilo Castelo Branco, em Santo Tirso é para Joaquim Couto um “projeto emblemático e a obra mais importante para a cidade”.

que as tão aguardadas obras no cruzamento do Barreiro vão avançar, estando o projeto praticamente concluído e previsto começar em meados do próximo ano com a duração total da obra de seis meses.

O plano de requalificação urbana é um dos aspetos onde “a Câmara foi além do programa eleitoral”. São vários os projetos em execução, tendo a autarquia conseguido solucionar a questão de dez prédios abandonados e em especial “o impasse de 33 anos do prédio da vergonha” e a requalificação, já em curso, da Praça Camilo Castelo Branco que o envolve. O município teve como princípio “menos construção nova, mais reabilitação” e para tal, aplicou benefícios fiscais para o propósito, “nomeadamente na redução do IVA e IMI para um dos valores mais baixos da região”.

O presidente da câmara aproveitou a ocasião para anunciar o encerramento do aterro sanitário até ao final do ano, acordado com o governo central. O aterro será selado, mas “será mantido o ecocentro existente a criação de uma estação de biogás.” Outro dos projetos que vai avançar é a construção do canil/gatil municipal. O projeto, que já passou por várias fases, e procurou apoio intermunicipal, avançará com o investimento da câmara municipal de Santo Tirso, no valor de 600 mil euros e ocupará uma área de 9000 metros quadrados em Ermida, Santa Cristina do Couto.

A Câmara encontra-se ainda a trabalhar na substituição da iluminação pública por LED, a instalação do CAID no edifício da antiga junta de freguesia de São Salvador do Campo e a continuação da renovação do parque escolar, com projetos em curso para a retirada do amianto e de beneficiação de cinco escolas: EB I de Bom Nome, EB I Conde S. Bento, EB de S. Martinho, EB S. Rosendo e EB de Vila das Aves.

Nas palavras de Joaquim Couto,

as finanças municipais encontram-se numa situação “invejável e privilegiada”, estando saneada a capacidade de financiamento bancário e disponíveis todos os fundos comunitários que fazem parte do programa 2020. A autarquia passou ainda a pagar em média a 35 dias reduzindo dos 170 dias do passado, mesmo com a redução geral dos orçamentos que aconteceu por todo o país. “Hoje a câmara municipal de Santo Tirso é uma das mais eficazes e cumpridoras a nível nacional”, não só em termos de contas, como no rácio população-funcionários.

Dos três grandes pilares do seu mandato, coesão social, investimento/emprego e extensão da rede de água e saneamento, o autarca, na presença dos seus vereadores executivos, manifestou o seu contentamento por chegar a esta fase e ter já 75% do compromisso eleitoral cumprido, sendo que 16% dos restantes compromissos estão em execução. “Não só estamos a cumprir o que prometemos, como estamos a ir mais além. Orgulhamo-nos do trabalho já feito e temos a ambição de fazer mais”, concluiu. ■■■■

Segundo os números apresentados, os três anos de mandato ficaram marcados pela forte queda do desemprego municipal, na ordem dos 30%, em especial no primeiro semestre deste ano

Joaquim Couto diz que as finanças municipais encontram-se numa situação “invejável e privilegiada”



SANTO TIRSO | REDE VIÁRIA

Obras da Praça Camilo Castelo Branco para terminar em março

O INVESTIMENTO DE 800 MIL EUROS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA ROTUNDA NA ENTRADA SUL DA CIDADE JÁ ESTÁ EM ANDAMENTO. SOLUÇÃO PARA O PRÉDIO DEVOLUTO AVANÇA POSTERIORMENTE

O “conflituoso” cruzamento desfazer-se-á e no seu lugar será criada uma rotunda que “permitirá uma reformulação do tráfego à entrada da cidade” assinalou o presidente da Câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto, em declarações aos jornalistas em visita ao local.

Para o autarca, este é um “projeto emblemático e a obra mais importante para a cidade”, culminando numa “expectati-

PROJETO “CONCILIA AS ESCULTURAS DO ALBERTO CARNEIRO, A ENTRADA PARA A CENTRAL DE CAMIONAGEM E A PRINCIPAL ENTRADA DA CIDADE”

va de muitos anos” dos tirsenses. O projeto vai “conciliar as esculturas do Alberto Carneiro, a entrada para a central de camionagem e a principal entrada da cidade” e inclui circulação de peões, bicicletas e um parque de estacionamento fazendo parte de um conjunto de outros projetos de médio/longo, em vários estados de conclusão para um período de dois a quatro anos.

A obra que foi a concurso por um milhão de euros foi adjudicada por cerca de oitocentos mil euros através de financiamento bancário, estando concluída em março de 2017.

Relativamente ao prédio devoluto, a solução está encontrada e o projeto encontra-se neste momento em discussão na Câmara Municipal, estando preso apenas por pormenores técnicos facilmente ultrapassáveis, admitiu o Joaquim Couto que não adiantou uma data prevista para o seu início, embora confesse que não será antes do término da praça envolvente.

O presidente aproveitou ainda para anunciar que os próximos projetos a concluir são a requalificação do Largo Coronel Baptista Coelho, praça Conde de São Bento e o lançamento até ao final do mês do concurso do projeto para o Parque de Geão que deseja ver concluído até ao Verão de 2017. ■■■■ PAULO R. SILVA

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

**Funerária das Aves
Alves da Costa**



Serviço permanente

**Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195**

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | JUSTIÇA

Câmara anuncia inovador projeto para inserção de ex-reclusos

CELEBRAÇÃO DOS 50 ANOS DO CÓDIGO CIVIL ASSINALADO EM SANTO TIRSO COM COLÓQUIO REALIZADO NA FÁBRICA DE SANTO THYRSO

III TEXTO PAULO R. SILVA

A autarquia propõe-se a “funcionar como coordenadora de um conjunto de instituições que intervêm no acompanhamento dos ex-reclusos, anunciou o presidente da Câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto, na cerimónia de abertura do Colóquio dos 50 anos do Código Civil.

“O estado central não cumpre totalmente todas as suas responsabilidades”, continuou Joaquim Couto

sublinhando ainda que o resultado prático deste limbo institucional é a reincidência.

Daí que a Câmara vá propor ao Ministério da Justiça que a tarefa de coordenação das várias associações que intervêm na área seja ao nível municipal. “O projeto é simples: a Câmara coordena e manda”, permitindo assim, segundo o Presidente, uma ação mais uniforme e eficaz.

Numa sessão de abertura que não contou com a presença da Ministra

da Justiça, Francisca Van Dunem, por se encontrar fora do país, ficou marcada pelos discursos de José Carlos Sousa Mendes, secretário-geral do Ministério da Justiça, Maria Paula Rodrigues, da Ordem dos Advogados de Santo Tirso e Agostinho Cardoso Guedes, coordenador científico.

O colóquio que serviu de comemoração dos 50 anos do código Civil teve a iniciativa da Ordem dos Advogados e apresentou uma exposição itinerante do Ministério da Justiça. IIIII

SANTO TIRSO | POLÍTICA

Concelhia do PSD retira confiança política ao presidente da junta de Reguenga

Em causa estão alegadas irregularidades financeiras na gestão da junta de freguesia que o atual presidente, Paulo Leal, terá cometido. Em comunicado a comissão política do PSD local, presidida por Andreia Neto, afirma “não estarem reunidas as condições para que o presidente se mantenha no cargo.” A estrutura do partido laranja acrescentou ainda que “não poderia, de consciência tranquila, manter a confiança num autarca so-

bre o qual recaem suspeitas” vendendo obrigados a tomar as decisões “necessárias”, sem receios” e de acordo com o “interesse da causa pública”.

Segundo informações recolhidas pelo Entre Margens, foi convocada uma assembleia de freguesia, na qual Paulo Leal apresentou a renúncia ao cargo, estando marcada nova assembleia onde irá ser discutida a próxima solução governativa para a junta de freguesia de Reguenga. IIIII

ASSINE E DIVULGUE ASSINATURA ANUAL 15€

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte:

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura:



Estamos comprometidos com uma política de rigor e responsabilidade.

4,8 MILHÕES DE INVESTIMENTO NA REDE VIÁRIA

São já mais de uma centena as intervenções já realizadas ou em curso nas ruas das freguesias do concelho, num investimento da Câmara Municipal de Santo Tirso que ronda os 4,8 milhões de euros até 2017. Nos últimos três anos, Vila das Aves tem sido uma das freguesias com várias obras no terreno, também na área da requalificação urbana.

Um investimento na ordem dos 2,2 milhões de euros é o que a Câmara Municipal de Santo Tirso tem previsto para requalificar a rede viária secundária do concelho. O valor integra a segunda fase de um programa de beneficiação de algumas das mais importantes ligações viárias existentes nas freguesias. Em Vila das Aves, está contemplada a requalificação viária da Estrada Municipal, no Caminho Municipal 1109, da Rua António Martins Ribeiro e da Luis Gonzaga Carvalho. Já concluída, a primeira parte deste processo resultou de um investimento de 2,6 milhões de euros, proveniente do orçamento municipal.

“Temos vindo a fazer um esforço no sentido de melhorar as estradas do concelho. Estamos comprometidos com uma política de rigor e responsabilidade, o que desaconselha projetos megalómanos e irrealizáveis. Em vez disso, queremos continuar a fazer investimentos de proximidade e inteligentes, como aqueles que já foram executados”, refere o presidente da Câmara, Joaquim Couto.

A primeira fase de investimento envolveu não só a requalificação e construção de novas ruas, mas também pavimentações, passeios e intervenções ao nível

de águas pluviais por todo o concelho, nas quais se integram intervenções como a requalificação da Rua Manuel Ferreira Lagoa, em Rebordões, a beneficiação da ligação viária entre a Travessa da Queilha e a Rua de Marecos, em Vila Nova do Campo, ou as obras de pavimentação realizadas na Rua de Marnotes, em Água Longa.

Na linha de investimentos da autarquia, está também a aposta na reabilitação urbana do concelho. Com este objetivo, a Câmara definiu um ‘corredor verde’ para projetos que tenham por intuito reabilitar os edifícios do Município, incentivando o aparecimento do investimento privado. Neste contexto, tem sido, por exemplo, dado apoio ao Clube Desportivo das Aves Futebol SAD, no que diz respeito à rapidez na análise do processo de construção de um novo complexo desportivo de Vila das Aves, nomeadamente em articulação e diálogo com o Dr. Luís Duque. Além disso, foram também criadas três Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), em Vila das Aves, Santo Tirso e S. Martinho do Campo, que permitem aos investidores privados terem benefícios em impostos, como o IVA e IMI.

Um dos mais emblemáticos é o edifício à entrada da cidade, na

Praça Camilo Castelo Branco, cujo esqueleto irá dar lugar a novos apartamentos e espaços comerciais. Aliás, juntamente com a reabilitação deste edifício, está em curso uma revolução nesta zona, com a construção de uma nova rotunda que vai permitir uma melhor circulação do trânsito e, desta forma, eliminar os constrangimentos na circulação rodoviária.

Nos últimos três anos, a Câmara tem tomado conta de alguns dos processos mais problemáticos no concelho, alguns dos quais com 30 anos que, agora, estão a ser resolvidos, ou em fase final de resolução. Mas este não é caso único. Segundo Joaquim Couto, existe um conjunto de duas dezenas de edifícios, em diferentes freguesias, “para os quais já há uma solução em vista”. Incluídos no lote de «monos urbanísticos» está um prédio destinado a comércio e serviços, parado desde 2009, localizado no coração da cidade; um empreendimento de habitação multifamiliar no lugar da Tojeira, em Vila das Aves (na imagem), inacabado por insolvência; ou ainda o prédio do Pinheirinho, deixado em betão desde 2002 pelo empreiteiro falido, causando um impacto negativo que se estende desde a EN204 à EN105.

AVENIDA CONDE DE VIZELA

No seguimento de um parecer da CP que impunha o derrube de todas as árvores do local, a Câmara Municipal de Santo Tirso requalificou a Avenida Conde de Vizela. A intervenção permitiu a melhoria significativa de uma estrutura muito fragilizada, que colocava em causa a segurança de pessoas e bens. Otimizada ficou a circulação pedonal, bem como o acesso a passadeiras, com pavimento táctil para pessoas invisuais.



te trazer muitas melhorias a esta zona da freguesia. Orçada em cerca de 520 mil euros, a primeira fase da intervenção incluirá a requalificação do pavimento e dos passeios, bem como a melhoria da iluminação e a correção das estruturas de águas pluviais e de esgotos. A segunda fase de requalificação integrar-se-á num conjunto de investimentos que a autarquia tem previsto para a freguesia de Vila das Aves.

PONTE DE CANIÇOS

A antiga ponte ferroviária de Caniços que liga a freguesia de Vila das Aves, a Bairro, em Famalicão, foi transformada numa ligação pedonal e ciclável. Inaugurada em setembro do ano passado, a empreitada foi realizada pela Câmara Municipal de Santo Tirso. A intervenção envolveu um investimento de 265 mil euros, criando uma infraestrutura amiga do ambiente e amiga do bem-estar da população, tendo em conta que esta travessia poderá agora ser utilizada pelas pessoas que diariamente necessitam de circular entre Vila das Aves e Bairro.



LIGAÇÃO PARADELA A CENSE

Uma melhoria significativa ao nível dos acessos ao centro da freguesia, graças à requalificação dos 810 metros que constituem a ligação entre a Avenida de Paradela ao Lugar de Cense, uma obra inaugurada em 2014. O investimento da autarquia, no valor de cerca de um milhão de euros, garante agora uma melhor qualidade de vida aos mais de mil habitantes que residem naquela zona.

PONTE SOBRE O RIO VIZELA

É um dos projetos que a Câmara Municipal de Santo Tirso está a concluir, prevendo-se que o concurso público para execução da obra possa ser lançado em breve. A ponte rodoviária sobre o rio Vizela vai ser requalificada e ampliada. Segundo o projeto, o tabuleiro vai ser aumentado para duas faixas de rodagem, uma em cada sentido, e irá contemplar passeios para peões de ambos os lados.

ILUMINAÇÃO LED

A Câmara de Santo Tirso substituiu 2400 luminárias do concelho com lâmpadas tradicionais por tecnologia led. Esta substituição faz parte de um projeto iniciado neste mandato, com o objetivo de poupança de energia elétrica em todo o Município. Estas 2400 luminárias foram distribuídas pelo concelho, muitas das quais na freguesia de Vila das Aves.



RUA DOS AVES E RUA DO RIO AVE

Resultado de um investimento na ordem dos 78 mil euros, as obras de beneficiação da Rua dos Aves e Rua do Rio Ave resolveram a dificuldade de circulação nos dois locais, melhorando simultaneamente as condições de segurança e comodidade, dado o mau estado de conservação de ambos os pavimentos. Numa área total abrangida de aproximadamente 35 mil metros quadrados, a empreitada incluiu ainda a construção de um passeio no troço entre a Rua de Cense e a Travessa da Citânia.

RUA SILVA ARAÚJO

Há muito reivindicada pelos avenes, a requalificação da Rua Silva Araújo já está em marcha, e prome-





As pessoas são a nossa prioridade e assumimos isso desde o momento em entrámos em funções.



ENTREVISTA AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO, JOAQUIM COUTO

“TEMOS AJUDADO A DINAMIZAR A ECONOMIA LOCAL”

A completar três anos de mandato, Joaquim Couto mostra-se satisfeito com o balanço do trabalho até agora realizado. As prioridades estão a ser cumpridas e a esmagadora maioria das medidas estão no terreno. Santo Tirso, segundo o presidente da Câmara, é atualmente um Município amigo das famílias e das empresas e competitivo em termos regionais.

O seu executivo acabou de completar três anos de mandato. Que objetivos eleitorais estão já cumpridos em Santo Tirso?

São inúmeras as medidas que tomámos ao longo destes três anos que cumprem o programa eleitoral “10 ideias, 100 medidas”, que lançámos em 2013, ao qual se soma

um conjunto ainda mais vasto de medidas que desenvolvemos e extravasam os nossos compromissos. Posso destacar as mais emblemáticas como o alargamento da rede pública de água e saneamento, que resultará num investimento de 24 milhões de euros nos próximos anos, bem como a grande aposta

na área da Coesão Social e a dinamização económica do concelho. Tudo medidas que assumimos como prioritárias e cujos resultados estão à vista.

É verdade que mais de metade do orçamento municipal é canalizado para a área da Coesão Social?



TEMOS TENTADO CRIAR UM AMBIENTE FAVORÁVEL À CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTO PRIVADO.

As pessoas são a nossa prioridade, e assumimos isso desde o momento em que entrámos em funções. O choque da crise e das medidas de austeridade impostas pelo anterior Governo deixou marcas significativas nas famílias portuguesas, e em Santo Tirso isso não foi exceção. Um dos nossos principais objetivos tem sido tentar amortecer esse choque. É um trabalho nem sempre visível ou mediático, mas que tem um impacto brutal na vida destas pessoas. Atualmente, temos as escolas e as cantinas abertas nas férias escolares; existem bolsas de estudo para alunos universitários; aumentámos o valor da comparticipação dos livros escolares para os alunos do 1º ciclo; temos um banco de livros que permite a troca de manuais escolares; investimos um milhão de euros por ano em transportes escolares; levamos o desporto sénior a todas as freguesias do concelho; temos a funcionar uma nova Unidade de Apoio a Autistas no concelho, temos a decorrer rastreios à dislexia e ao daltonismo gratuitos; apoiamos as vacinas a recém-nascidos... Bem, poderia continuar a enumerar muitas mais medidas de carácter social que temos no terreno.

Santo Tirso atravessa um momento de reabilitação da paisagem urbanística. Que papel assume a Câmara Municipal neste âmbito?

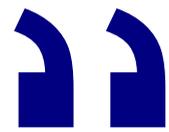
Assumimos, sobretudo, um papel de intermediários, com o objetivo de facilitar o investimento no concelho. A revitalização do Município passa por esse investimento. Ao resolvermos os problemas dos edifícios abandonados, estamos a prestar um bom serviço público à população. Apesar de serem problemas relacionados com as empresas privadas, a Câmara assumiu-se como intermediária, porque era a única forma de ver as questões resolvidas com maior brevidade.

A dinamização económica tem sido um dos focos da política do executivo liderado por si. Em que medida a redução de impostos tem contribuído para a captação de investimento privado?

É um dos grandes contributos para os resultados que o concelho tem tido no que toca à dinamização económica. Temos tentado criar um ambiente favorável à captação de investimento privado, através de uma política de redução de impostos responsável, equilibrada e justa. Para além da redução de impostos para as famílias, reduzimos o IMI, o IRS e a Derrama para as empresas, ao que acresce a isenção de taxas e licenças, um pacote de me

Só em Vila das Aves já investimos, nos últimos anos, mais de três milhões de euros.

Estamos perante um verdadeiro programa de aproximação dos serviços da Câmara às populações.



didadas de decréscimo de impostos com um forte impacto. Isto significa fazer de Santo Tirso um Município amigo das famílias e das empresas, torná-lo um concelho competitivo, nomeadamente em termos regionais.

Na linha de investimentos, Vila das Aves é uma das freguesias abrangidas pelo vasto conjunto obras que autarquia tem levado a cabo. Este é um processo para continuar?

Há sempre obra para fazer. E não se trata, apenas, de obra física. Temos beneficiado as ligações viárias de todas as freguesias, nomeadamente em Vila das Aves, mas também temos tido a preocupação de atuar nas mais diversas áreas. Só em Vila das Aves já investimos, nos últimos anos, mais de três milhões de euros, não só em obras, como em apoios que se estendem da ação social, ao desporto, passando pela educação, cultura ou pelo ambiente. Atualmente, estamos também a trabalhar na reformulação do projeto do Parque do Verdeal.

Há pedal para tanta festa em Santo Tirso?

Não fazemos muitas festas. Temos uma programação diversificada, para todos os públicos, promovendo a cultura e o lazer como atividades empresariais. Com isso, atraímos visitantes, mas também potenciamos o crescimento de negócios no concelho. Só não percebe quem não quer. Não estamos a criar iniciativas e eventos apenas por criar. Todos têm o objetivo de dinamizar a economia local e projetar Santo Tirso e, felizmente, hoje são mais aqueles que aplaudem a iniciativa que a Câmara tem tido do que os velhos do Restelo que preferiam que Santo Tirso continuasse estagnado no tempo.

Como tem avaliado essa projeção?

Basta andar na rua, como eu. Sou abordado, diversas vezes, por pessoas, comerciantes e empresários que manifestam o seu agrado por ver o concelho a mexer. Durante vários eventos, a hotelaria esgota e os restaurantes ficam cheios. O sucesso para a economia local é uma evidência. Nunca as Festas de S. Bento tiveram tanta gente como nos últimos anos. Não só de Santo Tirso, como também dos concelhos limítrofes. O Mercado Nazareno é um bom exemplo do que estamos a fazer. Vamos na terceira edição e temos gente da Galiza a pedir informações sobre a iniciativa. O Santo Thyrsos Ultra Trail explora uma das nossas maiores potencialidades, que é a beleza natural do con-

celho. Trouxe atletas, profissionais e amadores, de todo o país. O Mundial de Trial permitiu sinergias e a projeção de Santo Tirso além-fronteiras. O Comércio Sai à Rua é uma atividade que merece o aplauso do comércio local, quer de Santo Tirso, quer de Vila das Aves. Temos tentado imprimir uma dinâmica ao Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, com uma programação para vários tipos de públicos, desde os mais novos, aos mais velhos.

Qual é a aposta da Câmara Municipal de Santo Tirso em termos turísticos?

Na área do Turismo, queremos apostar, essencialmente, em dois aspetos. O primeiro é o Museu Internacional de Escultura Contemporânea que, cinco meses após a inauguração, tem permitido uma projeção internacional do Município. Temos recebido pessoas de todo o mundo, estudantes de arquitetura de universidades de dentro e fora do país, que querem conhecer a sede oficial do museu, projetada por Siza Vieira e Souto de Moura. É um trabalho que não se faz num dia, e que tem de ser visto com amplitude intelectual. Santo Tirso não é só festas, é um motor de crescimento turístico.

E a segunda aposta em termos de promoção externa?

A natureza, o bem-estar e o desporto ao ar livre. Santo Tirso possui condições ímpares para a prática de desportos ao ar livre. Temos monte, rio, trilhos homologados que são muito procurados para trackings e trails. Queremos apostar neste turismo de natureza, dado que conseguimos oferecer condições que os municípios à nossa volta não possuem. Esse é o caminho para Santo Tirso: encontrar características diferenciadoras, da concorrência. Além do mais, estamos a 15 minutos do Porto e de Braga, o que nos permite uma localização estratégica em termos turísticos.



Não fazemos muitas festas. Temos uma programação diversificada, para todos os públicos, promovendo a cultura e o lazer como atividades empresariais.

“A DESCENTRALIZAÇÃO É UMA REALIDADE”

Tem havido uma verdadeira política de descentralização?

Julgo que as medidas que estão no terreno falam por si. Desde fevereiro de 2015, os técnicos municipais da Ação Social deslocam-se às freguesias para atendimento à população. No caso de Vila das Aves, esse serviço é prestado no Centro Cultural Municipal, tendo por objetivo aproximar os serviços da Câmara dos munícipes. Estamos a cumprir a nossa obrigação de serviço público e isso só é possível se estivermos onde realmente interessa: perto das pessoas.

É esse o propósito do Espaço do Cidadão, também criado em Vila das Aves? Exatamente. Não somos só a favor



SÓ EM VILA DAS AVES, A QUANTIDADE ESTIMADA DE LIXO DOMÉSTICO RECOLHIDO É DE CERCA DE 270 TONELADAS POR MÊS.

da descentralização. A Câmara de Santo Tirso pratica essa descentralização, através dos atendimentos da Ação Social, através da criação do Espaço do Cidadão, através da promoção das reuniões de câmara descentralizadas ou das assembleias descentralizadas que se realizam no âmbito do Orçamento Participativo Jovem. Estamos perante um verdadeiro programa de aproximação dos serviços da Câmara às populações.

E no que diz respeito à transferência de verbas para as freguesias?

Também temos implementado essa descentralização. Para além das obras que são realizadas pela Câmara de Santo Tirso nas freguesias, contratamos com as juntas um conjunto de tarefas, transferindo o respetivo valor de financiamento. Desde 2014, a Câmara decidiu distribuir, anualmente, mais meio milhão de euros pelas freguesias, em benefício da descentralização e da proximidade. Com esse dinheiro e com outras receitas das freguesias, tem sido possível concretizar vários projetos.

No início deste ano, a Câmara atribuiu o serviço de recolha de resíduos sólidos e limpeza urbana a uma nova empresa, libertando as juntas de freguesia desses encargos. Que vantagens trouxe esta mudança?

Acima de tudo, libertou o encargo das freguesias no que toca ao serviço de recolha e tratamento de resíduos urbanos. Vila das Aves, por exemplo, é servida a 100% pela recolha destes resíduos, onde a Câmara Municipal passou a assumir a limpeza do centro urbano, o que libertou a junta de freguesia de encargos com este serviço que rondavam os 26 mil euros. Só nesta freguesia, a quantidade estimada de lixo doméstico recolhido é de cerca de 270 toneladas por mês. Para além disso, nos últimos anos, optamos por não aumentar as tarifas de lixo cobradas aos munícipes.





Temos assistido a uma pujança a nível de investimento, que se reflete nas empresas que têm procurado Santo Tirso para se estabelecer.

OITO MILHÕES A FAVOR DAS FAMÍLIAS E EMPRESAS

Por via da diminuição de impostos como o IMI, o IRS e a Derrama, a Câmara de Santo Tirso já abdicou de oito milhões de receitas, sem contar com o valor de outras isenções de taxas e tarifas. O alívio dos impostos tem sido uma prioridade desde outubro de 2013 e abrange famílias e empresas.

Desde o início de mandato, o executivo liderado por Joaquim Couto tem adotado uma política de redução de impostos, destinada às famílias e empresas do concelho.

Este ano, a Câmara volta a manter o IMI nos 0,375%, uma redução de 17% no limite máximo por lei, com um impacto na receita do Município na ordem dos 1,4 milhões de euros/ano. Este valor representa um alívio de 60 euros por cada prédio urbano existente no concelho. A par disso, cada agregado familiar tem descontos nesta taxa, consoante o número de filhos, sendo que em 2016 cerca de 11 mil famílias do concelho já foram beneficiadas por esta medida.

Também o IRS passou de uma taxa de cinco para 4,75%, medida que já teve um impacto na receita municipal na casa dos 300 mil euros, distribuídos pelos contribuintes com domicílio fiscal em Santo Tirso.

Com implicações também nas empresas, a autarquia vai continuar a redução da taxa da Derrama para as entidades que se instalem no concelho. A medida é aplicada pelo terceiro ano consecutivo e pretende ser um incentivo à criação

de emprego e ao aumento da competitividade de Santo Tirso, perante os concelhos vizinhos. Para as empresas, também a taxa do IMI será fixada em 0,375%.

Nos últimos três anos, a Câmara já abdicou de uma receita estimada em oito milhões de euros a favor das famílias do concelho e de projetos empresariais que se instalaram em Santo Tirso.

TAXA DE DESEMPREGO A DESCER
Exatamente com vista à criação de um ambiente favorável à atração de investimento, a Câmara lançou em maio de 2015 o INVEST Santo Tirso – Gabinete de Dinamização Económica. Um organismo facilitador de investimento garante apoio às empresas e investidores, integrando um “corredor verde” nos processos burocráticos, com vista a impulsionar a fixação e o investimento privado no concelho.

Só no ano passado, o valor de exportações das empresas de Santo Tirso atingiu os 540 milhões de euros. “Temos assistido a uma pujança a nível de investimento, que se reflete nas empresas que têm procurado Santo Tirso para se estabelecer, mas também nas exis-

tentes no município e que têm continuado a investir, para crescer”, sublinha Joaquim Couto.

Os resultados estão à vista. No terceiro trimestre de 2015, a taxa de desemprego no concelho caiu 20%, em comparação com o mesmo período de 2014, segundo o relatório “Norte Conjuntura” da CCDRN. Já em abril deste ano, os dados oficiais do Instituto de Emprego e Formação Profissional indicavam que havia menos 2141 desempregados inscritos, o que, comparativamente com 2012, significa uma acentuada descida de 32%.

APOIO AO INVESTIMENTO

A Câmara de Santo Tirso reconheceu como ‘interesse público’ dois projetos de investimento que se irão instalar numa parte da antiga Fábrica do Rio Vizela (na imagem) e na Fiatece. Esta medida, permite às duas empresas usufruir de redução e ou isenção em taxas como o IMI ou o IMT. “Trata-se de incentivar a reabilitação do património industrial edificado, por um lado, e apoiar o investimento no nosso concelho, por outro”, justificou Joaquim Couto.



EDUCAÇÃO SOMA 5 MILHÕES PARA REQUALIFICAÇÃO DE ESCOLAS

A EB 2,3 de Vila das Aves e a EB1 do Bom Nome vão ser alvo de obras de requalificação. A aposta na educação feita pela Câmara Municipal de Santo Tirso sente-se não só nas infraestruturas do parque escolar, mas também nas medidas sociais que têm vindo a ser implementadas.

Santo Tirso soma pontos no que toca às estatísticas positivas sobre Educação em Portugal. Segundo um estudo elaborado pelo “Norte Conjuntura”, o concelho é exemplo, já que registou taxas de desistência de ensino básico e secundário mais baixas do que a média nacional, bem como uma das maiores taxas reais de pré-escolarização ao nível da zona Norte.

As obras de requalificação que a Câmara tem feito nas escolas, somam-se as medidas de apoio às famílias com filhos em idade escolar. Entre elas, os passes escolares gratuitos, o regime de fruta e lanches para os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo, o aumento dos apoios na aquisição dos livros do 1º ciclo, a criação de bolsas de estudo a alunos que sigam o ensino superior, ou o programa Mimar, que abrange também as unidades de multi-deficiência do concelho.

Já este mês, a Câmara de Santo Tirso assinou um protocolo com o Ministério da Educação, no âmbito dos fundos Portugal 2020, que tem em vista a requalificação da Escola Básica de S. Martinho do Campo, da EB 2,3 de Vila das Aves e da EB 2,3 São Rosendo. O acordo resultará num investimento de cerca de dois milhões de euros no parque escolar do município, nomeada-

mente de 500 mil euros na Escola Básica de São Martinho do Campo e de 750 mil euros na EB 2,3 de Vila das Aves, e EB 2,3 São Rosendo. Em preparação está, também, a candidatura a financiamento de fundos comunitários da requalificação do EB1 de Bom Nome, um projeto no valor de 400 mil euros.

Desde o início do mandato, a Câmara Municipal de Santo Tirso já investiu cerca de 1,6 milhões de euros em projetos e obras de beneficiação do parque escolar, depois dos cerca de 400 mil euros aplicados na remoção de amianto. Concluídas estão já as obras na JI das Fontainhas, bem como na Escola de Santa Luzia, em Monte Córdova. A decorrer, estão os trabalhos de beneficiação dos espaços exteriores na EB de S. Martinho. Prestes a arrancar estão ainda as obras na EB 1 Conde S. Bento, na JI do Ribeiro, em Rebordões, na Escola da Reguenga e na Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, onde será feita uma requalificação da entrada da escola.

No início de outubro, a autarquia inaugurou a tão esperada requalificação da Escola Básica e Secundária D. Dinis. Um momento presidido pelo Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, que elogiou a comunidade educativa do concelho.



MEMÓRIA



José Maria de Almeida Garrett e a origem do Colégio de S. Miguel das Aves

O ÚNICO DOS TRÊS PROTAGONISTAS QUE SOBREVIVEU À TRAGÉDIA PASSIONAL OCORRIDA EM LISBOA EM 1870 FUNDOU, ANOS MAIS TARDE, EM S. MIGUEL DAS AVES, UM COLÉGIO DE RAPARIGAS

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

No livro "Glória", Vasco Pulido Valente quis "mostrar como agiam, sentiam e pensavam os portugueses letrados de meados do séc. XIX", contando a história de José Cardoso Vieira de Castro, um deputado originário de Fafe que se tornou famoso na política antes dos seus 30 anos e que casou no Brasil com uma herdeira rica que confessadamente assassinou em 1870. J.M. Almeida Garrett era o destinatário de uma carta que Claudina Adelaide Vieira, de 21 anos, escrevia quando foi sur-



preendida pelo marido, José Vieira de Castro, o que esteve na origem da tragédia.

Garrett era amigo e visita habitual da casa de Vieira de Castro e foi, dois dias depois da cena da carta, desafiado para um duelo pelo marido ofendido. Ramalho Ortigão, amigo de ambos, foi o intermediário des-se desafio para o duelo: "é preciso que hoje mesmo, antes da noite, me bata em duelo de morte com José Maria de Almeida Garrett. Torno-o cúmplice de um homicídio se não conseguir que o combate se realize, como desejo. No caso negativo, procuro Almeida

Garrett e mato-o onde o encontrar".

Garrett, inicialmente, aceitou o duelo; mas a seguir decidiu não se bater, não se importando de se perder para sempre na opinião das pessoas honradas que não conheciam o motivo da recusa. E anunciou que se considerava morto para o mundo, que partia para França para entrar numa ordem religiosa e que não tinha medo da morte física: indicou a hora e o caminho que tomaria, a pé e desarmado, para apanhar o comboio, aguardando tranquilo o que lhe pudesse acontecer.

Ao receber a notícia desta recusa

e considerando que seria cobardia matar um homem que estava resolvido a não se defender, Vieira de Castro chorou... Que plano teria ele em mente? Ninguém poderá responder a esta pergunta... Mas, certamente, teria algum, pois que, depois de receber de Ramalho Ortigão essa informação, declarou friamente que tinha matado a sua própria mulher, na madrugada anterior...

No julgamento, Vieira de Castro, o marido assassino, foi condenado ao degredo para Angola, onde morreu, por doença, poucos anos mais tarde. E não ficou provada nenhuma culpa do destinatário da carta que esteve na origem do premeditado ato do eminente político e deputado, amigo e biógrafo de Camilo Castelo Branco, a quem havia tenazmente defendido quando este foi acusado de adultério e preso, pela sua relação com Ana Plácido.

Garrett não teria boa fama por outras histórias anteriores mas levou depois uma vida de isolamento e dedicação à educação de crianças e jovens. Sua mãe vivia na Quinta da Carreira, em S. Miguel das Aves e, no dizer de Alberto Pimentel no livro "Santo Thyrso de Riba d'Ave", José Maria para ali voluntariamente se relegou arrependido e contrito, depois da tragédia Vieira de Castro. Aí ensinava as primeiras letras de forma gratuita aos rapazes da freguesia enquanto sua mãe ensinava raparigas. Depois, da morte da mãe, escreve Alberto Pimentel que "José Maria fez doação da Quinta da Carreira a D^ª Matilde Albuquerque, que em edifício próprio ali fundou, sob os auspícios do doador, o Colégio da Visitação de Santa Maria, onde é ministrado gratuitamente o ensino, havendo, porém, algumas pensionistas de instrução primária e secundária. (...) A vida dele, em S. Miguel das Aves, decorreu serena e piedosamente, velando pelo Colégio e entregando-se a atos de devoção." |||||

- * contabilidade
- * projectos de financiamento
- * seguros
- * credito habitação

castro &
castro

geral@gabinetecastrocastro.pt

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438
fax: 252 875 803

ATUALIDADE



Aluna da Escola D. Dinis vence prémio literário

ANA MARGARIDA LOPES CONQUISTOU O SEGUNDO LUGAR DO CONCURSO LITERÁRIO PROMOVIDO PELO PLANO NACIONAL DE LEITURA COM A OBRA "QUERIDO DIÁRIO". A CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS DECORREU NO DIA 4 DE OUTUBRO, NA D. DINIS.

O concurso "Ler como quem joga - Escrever como quem pinta" promovido pelo Plano Nacional de Leitura, com o contributo dos parceiros Rede de Bibliotecas Escolares, Direção-Geral de Administração Escolar, Leya e Instituto Camões premiou, este ano, Ana Margarida Rebelo Lopes, aluna da Secundária D. Dinis. Com o seu "Querido diário", conquistou o 2.º lugar na componente "Notas de Leitura", dirigida ao 3.º ciclo, do concurso a nível nacional. Este trabalho assume a forma de um diário, que serve de complemento à leitura da obra "O Fantasma de Canterville" de Oscar Wilde.

A abertura do evento esteve a cargo da diretora do Agrupamento, Cláudia Soares, que, para além de felicitar a aluna e a equipa dinamizadora, manifestou o seu orgulho e satisfação pela importância do prémio na promoção da leitura, da escrita e na projeção do trabalho da escola a nível nacional. Já a professora Ana Cristina Ribeiro fez um relato do percurso da Ana Margarida Lopes destacando a sua curiosidade, espírito criativo, carácter solidário e interesse pelo mundo literário.

A arte invadiu o auditório com a intervenção musical das alunas Mara Correia e Marta Carneiro do 12.º ano, a leitura do trabalho premiado pelo aluno Bruno Pontes do 10.ºC e pelo testemunho dado pelos escritores António Oliveira e Nuno Higinio sobre o papel da leitura e da escrita na valorização do ser humano.

Para Nuno Higinio "as palavras do texto de Ana Margarida ficarão guardadas por muitos anos: na casa das pessoas ou nas bibliotecas. Sobreviverão". "Daqui a muito tempo, quando nenhum de vós já estiver aqui, elas serão um testemunho da sua infância, do seu tempo, do seu gosto de brincar com as sonoridades que há dentro das palavras. Elas ficarão como um prolongamento da sua imaginação", concluiu. ■■■■

SANTO TIRSO | EDUCAÇÃO

Câmara volta a atribuir bolsas de ensino superior

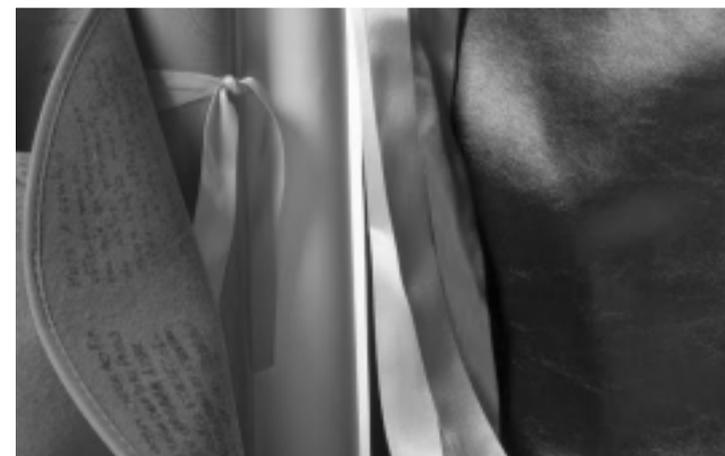
ESTUDANTES TIRSENSES QUE FREQUENTEM A UNIVERSIDADE NO ANO LETIVO DE 2016/2017 PODEM CANDIDATAR-SE À BOLSA DE ESTUDO, ATRIBUÍDA PELA CÂMARA MUNICIPAL, ATÉ 15 DE NOVEMBRO.

A iniciativa já é conhecida dos tirsenses e, este ano, a Câmara Municipal de Santo Tirso volta a apostar na atribuição de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior. A ideia é apoiar a permanência escolar dos jovens residentes no concelho e contribuir, assim, para a igualdade de oportunidades no acesso aos estudos.

"Para nós a educação é, efetivamente, uma prioridade", adianta o presidente da Câmara, Joaquim Couto, garantindo que têm sido levadas a cabo "um conjunto de medidas de apoio à educação que pretendemos que sejam o mais abrangentes possível". Com estas bolsas de estudo conseguimos cum-

prir um dos nossos objetivos nesta área, que é o de garantir que apoiamos todos os níveis de ensino, do pré-escolar ao Ensino Superior", garante o presidente da Câmara.

As candidaturas prolongam-se até dia 15 de novembro. A apresentação das candidaturas deverá ser realizada em suporte de papel, mediante o preenchimento do formulário tipo, devidamente acompanhado de todos os elementos instrutórios. Este formulário está disponível no Balcão Único e na página eletrónica com o endereço www.cm-stirso.pt e deve ser entregue pessoalmente no Balcão Único da Câmara, ou remetido por carta registada com aviso de receção. ■■■■



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



VILA NOVA DO CAMPO | GRUPO CORAL SANTA CECÍLIA

Grupo Coral Santa Cecília obtém Diploma de Prata em concurso internacional

O GRUPO CORAL DA PARÓQUIA DE S. MARTINHO DO CAMPO ESTEVE EM GRANDE DESTAQUE NO FESTIVAL INTERNACIONAL E NO CONCURSO DE COROS DA BEIRA INTERIOR REALIZADO NO FIM DE SEMANA DE 8 E 9 DE OUTUBRO, NO FUNDÃO

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

O Grupo Coral Santa Cecília da Paróquia de S. Martinho do Campo deslocou-se ao Fundão nos dias 8 e 9 de outubro para participar no segundo Festival Internacional e Concurso de Coros organizado pela Associação Cultural da Beira Interior e pela "Meeting Music", em colaboração com a Câmara Municipal do Fundão. A ideia da competição e avaliação de coros foi desenvolvida na Hungria por Piroska Horvath e Gabor Hollerung (criadores da "Meeting Music") com

o objetivo de desenvolver o gosto pelo canto coral e levar mais gente a cantar em coro através da realização deste tipo de eventos, considerando o mundo como "um coro global".

O júri do festival era constituído os maestros Gabor Hollerum, da Hungria, Yuval Benozet de Israel e Luís Cipriano de Portugal. Participaram oito coros portugueses e dez outros coros de diversos países. O Grupo Coral de Santa Cecília concorreu na categoria Coros Mistos com temas de Manuel Faria, de Fernando Lopes Graça e de José L. Rivas, este sobre um po-

ema de Manuel Alegre. As audições decorreram no Museu Moagem e o sucesso da sua apresentação traduziu-se na obtenção do Diploma de Prata, o que fica como uma grande marca para o currículo do grupo.

Nesta deslocação à Beira Interior o grupo integrou o desfile dos coros pelas ruas do Fundão ao som da banda de música local e teve ainda a oportunidade de participar num vibrante concerto em Castelo Branco, conjuntamente como o Orfeão desta cidade e o coro do Sri Lanka que participou no concurso. |||||

SANTO TIRSO | TEATRO

Varazim Teatro leva à cena "Fada Oriana" na Biblioteca Municipal

ESPETÁCULO É APRESENTADO NO DIA 29 DE OUTUBRO

No âmbito do Ciclo de Teatro para a Infância, que integra uma apresentação mensal de espetáculos de teatro dirigidos ao público infanto-juvenil, a Biblioteca Municipal de Santo Tirso acolhe, no dia 29 de outubro, a apresentação da "Fada Oriana". Levada a cena pela Varazim Teatro, pelas 10h30, a peça parte do conto com o mesmo nome, de Sophia de Mello Breyner Andresen.

"Há duas espécies de fadas: as fadas boas e as fadas más. As fadas boas fazem coisas boas e as fadas más fazem coisas más". Este é o ponto de partida para um espetáculo que nos transporta para o mundo encantado das fadas, revelando que até os seres mágicos têm sentimentos humanos. E nele, tal como no livro, é possível encontrar o dom da proteção sobre os seres mais frágeis que vivem numa floresta, as tão humanas oscilações entre a solidariedade, o sentido da

responsabilidade e o egoísmo e a vaidade. Encontramos, como é próprio de muitos contos tradicionais e para a infância, as peripécias da luta entre o bem e o mal.

Destinada a crianças com idade superior a quatro anos, a peça "Fada Oriana", levada à cena pela Varazim Teatro. Associação Cultural criada em setembro de 1997, o Varazim Teatro tem colhido o reconhecimento da relevância do seu trabalho. De instituições financiadoras como a Câmara Municipal local. Do público, através da sua fidelização e do seu crescimento, comprovável pelo número crescente de espetadores. E dos seus pares, através de uma crescente vontade de colaboração, cooperação e estabelecimento de parcerias. No seu percurso enquanto criador, o Varazim Teatro já realizou 41 produções com textos de autores consagrados e alguns clássicos. |||||



CP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Barral de Construção Civil
Barral de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 073 Vila das Aves
Tlf: 252 873 346 // Fax: 252 873 367 www.cbp.com.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com www.cinaves.com

CIN
CIN
NITIN

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

VALE DO AVE

FAMALICÃO

Ensino profissional gera projetos inovadores

O concurso, da iniciativa da Rede Famalicão Empreende, pretende fomentar o empreendedorismo dos jovens estudantes. Os alunos do ensino profissional são, deste modo, incentivados a desenvolver as suas provas de aptidão profissional (PAP) direcionadas para o mercado, procurando soluções práticas e inovadoras e valorizando este tipo de ensino no concelho.

A iniciativa foi muito elogiada pelo alto responsável do IEPF, considerando-a um “exemplo muito interessante, porque valoriza não só a PAP enquanto exame final, mas também todo o trabalho que é feito ao longo do ano nas escolas”.

Para Paulo Cunha, presidente da câmara municipal de Famalicão que inaugurou a mostra, os projetos apresentados “espelham bem a muita imaginação e criatividade que existe nas nossas escolas profissionais”, sublinhando ainda a grande complementaridade que existe entre a autarquia, empresas e as escolas.

Os projetos apresentados provêm das salas de aula da CIOR, FORAVE, Escola Secundária D. Sancho I, Instituto Nun'Álvares, Didáxis de S. Cosme e Didáxis de Riba de Ave. Os vencedores serão premiados com 1000 euros para o primeiro lugar, 500 euros e 200 euros para o segundo e terceiro respetivamente. ■■■



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

FAMALICÃO

Famalicão lança prémio de arquitetura

O ARQUITETO JANUÁRIO GODINHO, AUTOR DE DIVERSAS OBRAS NO CONCELHO DE DE FAMALICÃO, ENTRE AS QUAIS OS PAÇOS DO CONCELHO, DÁ O MOTE PARA UM CONJUNTO DE INICIATIVAS QUE ARRANCAM ESTA SEXTA-FEIRA E ABORDAM A TEMÁTICA DA ARQUITETURA MODERNA NO TERRITÓRIO FAMALICENSE.

“Famalicão, Marcas de Modernidade” é o tema do colóquio, que vai decorrer nos Paços do Concelho, e vai reunir conceituados investigadores do panorama nacional. O evento realiza-se amanhã, a partir das 9h15 e tem inscrições limitadas à capacidade de sala (os interessados devem enviar a sua inscrição através do e-mail: planeamento@vilanovadefamalicao.org).

O evento vai ficar marcado pelo lançamento do Prémio de Arquitetura Januário Godinho, que terá como objetivo galardoar a melhor reabilitação de edifício no concelho. De periodicidade bianual, o Prémio Januário Godinho terá um valor pecuniário de 7 mil euros, cabendo dois mil euros ao promotor da obra e cinco mil à equipa projetista.

Neste dia será ainda realizada uma visita guiada às obras de Januário Godinho no concelho, nomeadamente nas freguesias de Louro e Famalicão. O evento termina com a inauguração da exposição “Januário Godinho Arquiteto (1910 - 1990). Através da materialidade”, que estará patente até 25 de novembro, nos Paços do Concelho.

Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, “a vasta obra que Januário Godinho deixou no território e a sua sensibilidade à relevância do património constituem ensinamentos que merecem ser preservados e divulgados”. Além disso, o evento aborda ainda a arquitetura moderna no território de Famalicão, os edifícios e os arquitetos que os desenharam.

As iniciativas inserem-se no âmbito da colaboração entre a Câma-

ra Municipal de Vila Nova de Famalicão e o Grupo de Estudos de Arquitetura do Centro de Estudos Arnaldo Araújo da Escola Superior Artística do Porto, contando com o apoio da Ordem dos Arquitetos - Secção Regional Norte.

JANUÁRIO GODINHO

Arquiteto português nascido em 1910, em Ovar, e falecido em 1990 Januário Godinho estudou na Escola Superior de Belas Artes do Porto, entre 1925 e 1930, tendo obtido o diploma com o estudo para o Hotel do Parque-Vidago em 1941, onde começa a esboçar algumas das preocupações que o perseguem ao longo da sua carreira, como a leitura e interpretação do lugar, o ritual dos acessos, a relação entre paisagem e espaço interior e a criteriosa escolha de materiais.

A sua relação com Vila Nova de Famalicão surge nos anos 40 e prolonga-se até ao final da década de 80. As suas obras pontuam o território, mas é no Louro que se encontra um número mais significativo. Da obra deixada no concelho por Januário Godinho destaca-se o edifício dos Paços do Concelho e o antigo Tribunal; na freguesia de Antas o edifício para o Banco Português do Atlântico (1953); na freguesia de Brufe a casa Afonso Barbosa (1940-42); na freguesia do Louro várias construções na Quinta de Seara, o mercado, a igreja, a Casa do Povo, o centro paroquial e o cemitério. Finalmente, na freguesia de Requião, destaca-se a Quinta de Compostela e a Têxteis Manuel Gonçalves. ■■■



TROFA

Trofa tem novo projeto para a antiga estação de caminho-de-ferro

ESPAÇO ABANDONADO COM A DESLOCAÇÃO DA VIA FERROVIÁRIA VAI AGORA GANHAR NOVA VIDA

A Câmara municipal da Trofa vai apresentar o projeto de requalificação da antiga estação em sessão pública. Para o município este é “um projeto que vai transformar definitivamente e profundamente a vida de todos os trofenses e a zona central do concelho”.

O espaço que foi abandonado com a deslocação da via ferroviária vai ganhar nova vida, com um investimento de cerca de dois milhões e meio de euros cofinanciado pelo programa Portugal 2020. O proje-

to vai requalificar mais 42 mil metros quadrados e incluirá espaços verdes, ciclovia, percursos pedonais e mais variadas áreas recreativas e desportivas que continuará a viabilizar a chegada do metro à Trofa.

Esta nova infraestrutura funcionará em articulação com os parques de Nossa Senhora das Dores, Dr. Lima Carneiro e Azenhas, dotando a cidade de equipamentos promotores de bem-estar, que mobilizem os trofenses, dinamizem o comércio e dignifiquem a cidade. ■■■

GUIMARÃES

Veículos clássicos em exposição no pavilhão multiusos

A edição deste ano da Expo Clássicos - IX Salão de Automóveis e Motos Antigos de Guimarães, que se realiza este fim de semana, no Multiusos de Guimarães, terá como tema central “Clássicos em Férias” com a apresentação de veículos clássicos associados ao caravanismo e campismo, mas também ao lazer, aos passeios de fim de semana ou às grandes viagens.

Neste espaço será reconstituído o ambiente de férias em campismo, com a apresentação de uma coleção de autocaravanas VW (“pão-de-forma” e Westfalia, do modelo T1 ao T6), às quais se juntam outros veí-

culos emblemáticos. No local, para além de apreciar a coleção da Volks-Wagen, o visitante pode relaxar na esplanada da “Creperia Paris” (que funciona a bordo de uma VW “pão-de-forma” T2) ou tentar vencer a parede de escalada.

A par da exposição central, serão assinaladas efemérides de marcas e modelos que completam entre 30 a 80 anos de idade: 80 anos do Fiat 500; 70 anos da Vespa e 50 anos do Toyota Corolla.

A Expo Clássicos funciona das 10h00 às 23 horas, no sábado, e no domingo das 10h00 às 19 horas. Os bilhetes custam três euros. ■■■

INQUÉRITO

“Espero que a pedalada para a festa não dê o abafo a Santo Tirso para correr atrás do desenvolvimento”

INQUÉRITO A DIOGO OLIVEIRA, PRESIDENTE DA JSD DE SANTO TIRSO

Natural da freguesia de Vilarinho e residente em S. Tomé de Negrelos, Diogo Moisés Ferreira Oliveira (1993) é o atual presidente da JSD de Santo Tirso. Formado em Engenharia Eletrotécnica pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto, Diogo Oliveira exerce funções como engenheiro eletrotécnico na empresa “Energia Simples”.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

De uma rede de transportes públicos eficiente e eficaz.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Uma semana cultural diversificada dedicada aos artistas locais.

Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

Sou suspeito quanto a esta pergunta dada a minha condição de Negrelense, no entanto acho que uma obra emblemática e que muita falta faz à população não só de S.Tomé de Negrelos mas também de Roriz é a famosa rotunda do Barreiro.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Não gosto de fazer futurologia, mas talvez em abril de 2029.

Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia para...

Fazer do vereador da cultura diretor do Centro Cultural de Vila das Aves.

A Casa de chá, no Parque D. Maria II

dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

Nunca ingeri nem um nem outro por isso fico-me pelo chá preto.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

Se podia nascer na maternidade de Santo Tirso.

Eu faria um abaixo-assinado para...

A implementação de infraestruturas básicas como saneamento, água e gás natural canalizado para todo o município.

Onde se comem os melhores jesuítas?

Não consigo decidir entre a Confeitaria Moura ou a Confeitaria Algarve.

Eu pagava para...

Ver alguém andar de Tuk Tuk em Santo Tirso.

Em que década vai o PSD conquistar a Câmara de Santo Tirso?

“

Oferecia uma medalha de mérito ao Sr. Presidente da Câmara. Eu trabalho no Porto e sei bem o que custa fazer a viagem todos os dias para ir trabalhar...

DIOGO OLIVEIRA



Quem sabe na segunda deste milénio.

Com quem é que nunca iria à bola (ou à missa)?

Claramente com o Sr. Mário Nogueira.

Com quem é que gostava de se coligar?

Certamente que não seria com uma estrutura liderada pela Catarina Martins.

Sabe o nome da diretora do Centro Cultural de Vila das Aves?

Penso que seja a Eng^ª Ana Maria.

Quantas vezes já esteve em Rabada?

Quantas vezes estive em Rabada? Boa pergunta. Não sei, mas já estive diversas vezes na Rabada, é um facto.

Gostava que o Couto fosse interrompido?

Normalmente todas as interrupções do Couto cortam a possibilidade de nascer em Santo Tirso.

A quem dava com um pau de selfie?

A ninguém, não sou uma pessoa violenta, mas é um instrumento precioso para tirar selfies no nosso museu internacional de escultura contemporânea ao ar livre.

Santo Tirso tem ‘pedalada’ para tanta festa?

Penso que sim, só espero que com pedalada para a festa não lhe dê o abafo para correr atrás do autocarro do desenvolvimento que já vai relativamente longe, como podemos ver pelos nossos vizinhos de Famalicão ou da Maia.

A quem oferecia uma medalha de mérito?

Ao Sr. Presidente da Câmara, eu trabalho no Porto e sei bem o que custa fazer a viagem todos os dias para ir trabalhar, o Sr. Presidente com a sua idade certamente sentirá mais na pele os quilómetros que separam Leça da Palmeira de Santo Tirso. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



2ª LIGA DE FUTEBOL - CD AVES, FUTEBOL SAD

Desportivo das Aves venceu Sporting B

NO JOGO QUE ESTAVA EM ATRASO, A CONTAR PARA A 8ª JORNADA DO CAMPEONATO, A EQUIPA DE VILA DAS AVES RECEBEU E VENCEU O SPORTING B.

||||| TEXTO: CATARINA GONÇALVES
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Depois de dois empates seguidos, o Desportivo das Aves venceu o Sporting B por 2-0, com ambos os golos apontados por Barry, atualmente melhor marcador avense e entre os melhores da liga. O jogo disputou-se no domingo, dia 9 de outubro.

Na 1ª parte assistiu-se a um jogo sem interesse algum. A batalha propriamente dita só começou nos últimos minutos da primeira parte, quando Zé Tiago surgiu isolado mas falhou a finalização. Logo a seguir foi a vez de Caetano, acabado de entrar, que quase marca mas, mais do mesmo: falhou a finalização. O último "falhanço" antes do intervalo cou-

be a Pedró que falhou de forma incrível uma jogada de golo certo.

Com o início da 2ª parte, a B do Sporting entrou mais forte, destacando-se em duas boas oportunidades de bola parada. Valeu Quim, guardião avense, que negou os golos. Depois, foi a equipa da formação avense que chegou à vantagem, na sequência de um lance individual do goleador Barry, no minuto 62. Mais tarde ao minuto 73, novamente Barry "mata" o jogo, depois de uma jogada de contra-ataque avense.

O resultado fechou em 2-0, num jogo em que o Sporting B não conseguiu reagir à força avense, que depois do golo frisou a sua supremacia num resultado que não sofre qualquer contestação. |||||

FUTEBOL // TAÇA DE PORTUGAL

Desportivo das Aves caiu de forma inglória perante o Paços de Ferreira

O CD Aves, Futebol SAD, perdeu a 3ª eliminatória da Taça de Portugal em casa frente ao Paços de Ferreira, que se apurou vencendo os da casa já no prolongamento. No final do tempo o marcador estava sem alterações e os golos surgiram no tempo suplementar, quando a equipa de Paços já estava reduzida a 10 jogadores. Leandro marcou o único do Aves,

fazendo novamente o empate, pois o avançado Welthon, que acabou por ser a figura do jogo, marcou o primeiro dos golos dos paçosenses e esteve envolvido no lance do golo marcado depois por Ivo Rodrigues. Assim, o Paços de Ferreira segue em frente na Taça e a equipa de Ivo Vieira pode focar a sua atenção no seu campeonato. ||||| TEXTO: CATARINA GONÇALVES



ASSEMBLEIA GERAL DO CD AVES

Vai realizar-se no próximo dia 28, pelas 20 horas, na Sala de Imprensa do Estádio a Assembleia Geral do Clube Desportivo das Aves, para aprovação das contas da época desportiva finda. Tendo em conta as questões financeiras relacionadas com a cedência de participações sociais da SAD e a sua repercussão nos resultados económicos e no passivo do Clube, é de esperar que a reunião promova o cabal esclarecimento da real situação do Desportivo das Aves, agora que o futebol profissional está fora da sua gestão. |||||

DIVISÃO DE ELITE PRO NACIONAL

CD Aves B venceu S. Pedro da Cova

Depois do empate arrancado a ferros com o CD Sobrado (2-2), a equipa B do Aves conseguiu mais uma vitória, desta vez em casa, com o S. Pedro da Cova, por 4-1.

O jogo teve duas faces, sem grandes motivos de euforia. Durante os primeiros 30m, Paulo Oliveira aproveitou a confusão na área avense para marcar o golo do S. Pedro da Cova. Só depois do golo dos visitantes, os homens do Desportivo das Aves acordaram e encarreiraram no caminho da vitória. Estando por várias vezes perto do golo, só à passagem do minuto 40 aconteceu o primeiro para o Aves através de Óscar. Na 2ª parte, com um futebol muito mais organizado o Aves conseguiu ampliar por Rodrigues, Teixeira e novamente Óscar, fechando o resultado em 4-1. |||||

Tirsense mais forte no derby concelhio com o Vilarinho

A equipa da cidade de Santo Tirso foi a equipa mais forte durante toda a partida mas o Vilarinho não se considerou o elo mais fraco e tentou sempre travar a força dos jesuítas. O Tirsense marcou já tinham decorrido 75 minutos de jogo e a equipa da vila de Vilarinho não conseguiu mais reagir, dando a oportunidade ao Tirsense de sentenciar o resultado com novo golo aos 86 minutos.

O Futebol Clube Tirsense com mais esta vitória fora de portas é líder incontestado da serie 2 sendo seguido, a quatro pontos de distância, pelo CD do Aves B. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

Dr. Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

VOLEIBOL

Equipa sénior feminina de Voleibol do CD Aves apresentou-se ao público

TORNEIO DE APRESENTAÇÃO MOSTROU O POTENCIAL DA EQUIPA AVENSE

O torneio realizado no passado domingo dia 9 de outubro no Pavilhão do Clube para apresentação da equipa sénior feminina que vai representar o Clube Desportivo das Aves no campeonato nacional da 3ª. divisão foi um sucesso. Foram disputados 10 jogos emocionantes que constituíram uma ótima promoção e divulgação da modalidade e uma excelente demonstração do que a equipa avense será capaz de fazer. Participaram no torneio as equipas do Vitória SC, FC Infesta e CD Póvoa, da 2ª divisão e CD Aves e SC Arcozelo, da 3ª divisão,

tendo o Vitória SC vencido o torneio, só com uma derrota; na segunda posição ficaram o CD Aves e o FC Infesta. A presença da Força Avense no final da tarde ajudou a transmitir ainda mais entusiasmo aos presentes.

O Desportivo das Aves vai competir também em juniores e o plantel da fotografia integra os dois escalões já que as juniores podem ser utilizadas na equipa sénior. Há neste conjunto várias atletas que por diversas razões haviam abandonado a prática da modalidade e outras que são residentes na Vila das Aves, sen-

do todas cem por cento amadoras.

O Desportivo das Aves vai também promover o minivoleibol, com a coordenação do professor Carlos Alberto Fernandes e continuará a fazer captações de atletas com ou sem percurso desportivo no voleibol para preparar e constituir equipas para participar ainda esta época desportiva no Torneio do 75º aniversário da Associação de Voleibol do Porto, que terá início no final de 2016/princípio de 2017. Neste momento, já há atletas suficientes para constituir uma equipa no escalão de Cadetes. IIII



CICLISMO | “SANGUINHEDO APIK2016”

APIK2016 integra calendário oficial

PROVA VELOCIPÉDICA REALIZA-SE NO PRÓXIMO DIA 5 DE NOVEMBRO ÀS 21 HORAS

A prova velocipédica Sanguinhedo APIK 2016, que faz parte, pela primeira vez, do calendário oficial de provas da Federação Portuguesa de Ciclismo, foi apresentada há dias com a presença do padrinho do evento, o tirsense e ciclista profissional Sérgio Sousa.

O evento tem características muito especiais: é uma prova que pretende acolher todos os utilizadores de bicicleta, sem distinção de idades, estilos e performance física, em que o importante é participar numa corrida louca e desafiante. É um contra relógio, noturno e tem duelos entre os mais rápidos até encontrar o vencedor final. Qualquer corredor, qualquer bicicleta, uma subida de 280 metros de extensão com 20,8 por cento de declive médio.

A apresentação decorreu no mí-

tico Sanguinhedo (sede da Associação dos Amigos do Sanguinhedo) e contou com a presença de dois vencedores da Volta a Portugal em Bicicleta, Rui Vinhas (2016) e Nuno Ribeiro (2003).

Segundo Jorge Gomes, presidente da junta da União de Freguesias de Santo Tirso, “este é um evento que tem vindo a crescer de uma forma exponencial e que apesar de estar apenas na sua 3ª edição, atingiu já um patamar de nível nacional”. Para o autarca, “é importante que este tipo de iniciativas traga a Santo Tirso os melhores ciclistas do pelotão nacional, os aficionados da modalidade e todos aqueles que tenham gosto não só pela modalidade mas também pela prática desportiva. Quem ganha somos todos e é Santo Tirso.” IIII



NARCISO & COELHO LDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.

TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO

KARATE

Shotokan Vila das Aves medalhado na Liga Olímpica de Karaté

A Federação Nacional de Karate organizou a 1ª jornada da Liga Olímpica de Karate, competição com cinco jornadas e classificações por jornada para apurar o vencedor final. Esta prova decorreu no último dia 5 de outubro no pavilhão desportivo de Alcabideche. O Karate Shotokan Vila das Aves esteve presente com 4 atletas, tendo Manuel Ribeiro sido um dos grandes vencedores na prova de kumite seniores mais de 80kg e Tânia Barros na prova de kumite cadetes menos de 53kg. Iuri Silva obteve um segundo lugar katas sénior e Júlio Silva alcançou o quinto lugar kumite cadetes, menos de 67kg. Emanuel Fernandes não competiu por estar lesionado. Foram excelentes resultados para os karatecas avenses porque o nível técnico foi bom, com a presença da maioria dos melhores atletas portugueses.

Antes, no 2º Open internacional de karate, do Clube de Karate da

Aguçadoura que decorreu no dia 1 no pavilhão municipal da Póvoa de Varzim, os atletas do Karate Shotokan Vila das Aves conquistaram oito pódios entre os quais se destacam as vitórias de Emma Barros, Lea Barros, Rodrigo Azevedo, Tânia Barros e Júlio Silva. Manuel Ribeiro alcançou o 3º lugar. Ana Pinto, José Pereira, Diogo Rodrigues, Beatriz Pereira e Beatriz Martins não alcançaram o pódio.

TAÇA NACIONAL KARATÉ

A Liga Portuguesa de Karate Shotokan, com o apoio do Clube de Karate da Aguçadoura, organizou a taça nacional de Karate Shotokan que decorreu no dia 2 no pavilhão municipal da Póvoa de Varzim, competição só para os inscritos na Liga Shotokan. O Shotokan Vila das Aves competiu com 3 atletas tendo o juvenil Júlio Silva obtido um 5º lugar kumite e os juniores o Iuri Silva o 2º lugar katas e Manuel Ribeiro o 3º lugar kumite. IIII

KARATE

Bruno Fernandes no pódio para a A.R.C.D.Negrelense na Liga de Karate

A "Liga Portuguesa de Karate Shotokan" realizou-se no passado dia 1 de outubro, no pavilhão municipal da Póvoa de Varzim. A competição junta todos os atletas de norte a sul do país praticantes de karate shotokan. A Associação R.C.D. Negrelense esteve presente com o atleta Bruno Fernandes em kata e kumite cadete e a Associação de Karate de Vilarinho, foi representada por Rui Faria, atleta da que competiu na prova de kumite. Participou também o treinador e árbitro José Monteiro.

Ambos os atletas estiveram bem apesar de se tratar da primeira prova da época, a qual mostrou que ainda há muito treino pela frente. Apesar disso, Bruno Fernandes conseguiu alcançar o pódio, classificando-se no 4º Lugar. IIIII

Joaquim Fernandes árbitro e Chefe de Tatami na 1ª Taça Ibero-americana

Na 1ª Taça Ibero-americana que decorreu no dia 8 em Braga, com a presença de 10 países, (uma competição de grande nível porque estiveram presentes atletas medalhados e campeões da Europa e do mundo) o Mestre Joaquim Fernandes foi convidado para arbitrar, o que fez com qualidade. Foi nomeado Chefe de Tatami e arbitrou várias finais. IIIII

PEDESTRIANISMO

À segunda edição, "Aves em Movimento" tornou-se num sucesso ainda mais retumbante

COM MAIS DE 2600 INSCRITOS E PRESENÇA DE ATLETAS DE NÍVEL NACIONAL, A CORRIDA "AVES EM MOVIMENTO" PINTOU AS RUAS DA VILA DAS AVES DE BRANCO E FLUORESCENTE E DEIXOU UMA MARCA INDELÉVEL PARA O FUTURO.

IIIIII TEXTO: PAULO R SILVA. FOTOS: CARLOS FERNANDES E VASCO OLIVEIRA

Pelo segundo ano consecutivo a organização excedeu-se. Tudo foi maior. Da logística aos nomes e números dos participantes. Foi criado um autêntico ginásio ao ar livre que nem a ameaça de chuva fez esmorecer o entusiasmo. Naquele domingo, 16 de outubro, foram todos atletas. Os mais novos e os mais velhos. Os profissionais e os amadores. Numa manhã de convívio e de celebração da atividade física.

Sara Moreira, que orgulhosamente amadrinhou a competição sentiu-se "privilegiada" por ver tantos amigos e

colegas de profissão correrem num cenário que sempre fez parte da sua realidade de treino diária, não só o local em si, mas as pessoas que povoam a região onde cresceu. "Estou muito feliz por ver este grupo de pessoas aqui, a correrem perto da terra onde nasci. Tenho muita pena de não poder ter corrido, não foi possível, mas pude ajudar de outra maneira e estou muito satisfeita por isso. Estou em casa."

Quanto à corrida, o tiro de partida, dado pela presidente da Junta das Aves, Elisabete Roque Faria deu de imediato o prelúdio daquilo que iria acontecer, uma vez que os principais candidatos saltaram logo para a frente



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

José Miguel Torres

Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



negrelcar
Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

Tiago Costa, o atleta do Benfica, quebrou o grupo e foi decisivamente até à chegada, isolado. Já no setor feminino a grande vencedora foi Daniela Cunha, do Sporting Clube de Portugal



do pelotão, rapidamente se formando um grupo que viria a liderar a prova, compacto até meio da prova. A partir daí, assistiu-se ao espetáculo de Tiago Costa, o atleta do Benfica, quebrou o grupo e foi decisivamente até à chegada, isolado. “É percurso exigente com o paralelo e muitas subidas, felizmente o dia portou-se e não choveu. A prova está muito bem organizada e estão todos de parabéns”.

Já no setor feminino a grande vencedora foi Daniela Cunha, do Sporting Clube de Portugal, companheira de equipa de Sara Moreira e uma das grandes esperanças do atletismo na-

cional. “É um percurso muito exigente que a moldura humana torna mais fácil. Esta é uma vitória saborosa porque tenho trabalhado muito para estes resultados aparecerem e dá-me ânimo para trabalhar cada vez mais.” É de assinalar ainda o esforço e dedicação competitiva daqueles que constituíam a maioria dos participantes, aqueles para quem um evento destes é a oportunidade de se testarem e ultrapassarem os seus limites. A grande mancha fluorescente era sua e fizeram por merecê-la ao cruzar a meta.

Quanto à caminhada, essa fez-se a um ritmo e ambiente diferentes. A

boa disposição foi reinante, bem como o espírito de convívio, num evento que juntou famílias e amigos, miúdos e graúdos. Quem não quis faltar, foi o executivo camarário, incluindo o presidente Joaquim Couto, a vice-presidente Ana Maria Ferreira e o vereador Tiago Araújo, que mantiveram uma postura discreta durante todo o evento. A deputada tirsense, Andreia Neto, também marcou presença.

Para além da corrida, evento contou ainda com um conjunto variado de atividades na *fun zone* criada em torno do Estádio do Clube Desportivo das Aves que foram animando os

“**Quando temos um grupo unido, coeso, a trabalhar no mesmo sentido, com boa vontade, os resultados ficam à vista”.**

ELISABETE ROQUE FARIA, PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA DAS AVES

presentes antes, durante e depois da corrida e enriquecendo uma manhã já de si ocupada.

No final, todos fizeram a festa, o público, os vencedores e a organização, que superou a elevada fasquia que a primeira edição tinha deixado. “Quando temos um grupo unido, coeso, a trabalhar no mesmo sentido, com boa vontade, os resultados ficam à vista. Não foi preciso contratar nenhuma empresa especializada, quando as pessoas se juntam em torno de uma causa em que acreditam e vale a pena, este é o resultado”, concluiu a presidente da junta.

Tenha a sua assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO PARA 2 PESSOAS NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte

PVA automóveis

WWW.PVA AUTOMOVEIS.COM

facebook

Av. da Indústria Têxtil, 330 Loja 2

São Tomé de Negrelos * Tel.: 252 874 640

JORGE OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

A FECHAR

**Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas a
03 de novembro**



GUIMARÃES | CINEMA

“O Ornitólogo” afinal é Santo António

JOÃO PEDRO RODRIGUES ESTÁ DE REGRESSO COM UMA AMBICIOSA APROPRIAÇÃO DO CONTO DE SANTO ANTÓNIO TRANSFORMADO EM FÁBULA DE METAMORFOSE E TRANSCENDÊNCIA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

É uma espécie de sonho efervescente. Uma odisseia com alcance para lá do olhar. “O Ornitólogo” é o casamento entre religião e natureza, uma mitologia dos tempos modernos, selvagem, etérea, erótica até. Vencedor do Leopardo para melhor realização no último festival de Locarno, João Pedro Rodrigues deixa tudo de si na fita. Como se toda a sua carreira tivesse vindo desaguar neste sonho febril que é “O Ornitólogo”.

A sinopse podia ter sido tirada de uma qualquer aventura homérica: Fernando é um ornitólogo solitário que decide pegar no seu caiaque e descer um rio em busca das raras cegonhas pretas, conhecidas por apenas se encontrarem em regiões inóspitas, longe dos olhares humanos. Depois de algum tempo em viagem, distraído com a beleza da paisagem, é surpreendido pelos rápidos e quase morre afogado. Na luta pela sobrevivência, vai confrontar-se com alguns dos seus demónios mais íntimos e medos mais primitivos. Contudo, o filme nunca é apenas isso. Supera-se com imagens. Eleva-se com o imaginário metafísico. Vai buscar à mitologia clássica, à moral cristã e de

certo modo a Pessoa. Remistura tudo e torna-o seu. Íntimo e expansivo.

Paul Hamy interpreta Fernando com um carisma muito especial, porém a estrela da companhia é Rui Poças o diretor de fotografia. Poças é um dos mais requisitados cinematógrafos do cinema português, transversal a décadas e gerações. Recentemente colaborou com Miguel Gomes em “Tabu”, mas com João Pedro Rodrigues, a quem fotografou todos os filmes, existe uma simbiose quase perfeita. Ao filme empresta-lhe o pulsar e a vibração das suas captações.

Rodrigues não precisava deste filme para que o seu lugar no cânone nacional fosse intocável. Só que “O Ornitólogo” leva-o para outra categoria, para uma estratosfera que sempre lhe pareceu destinada. Basta ler a crítica internacional, em Locarno, em Toronto ou Nova Iorque. É com toda a certeza um dos grandes filmes do ano. Um dos mais ambiciosos seguramente. O cinema português vive tempos criativamente invejáveis, isso é certo.

“O Ornitólogo” estreia comercialmente a 20 de outubro e a 30 no cineclube de Guimarães. O filme é exibido às 21h45, no centro Cultural Vila Flor. |||||

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE[®])
- Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)
- Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres
- Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes
- Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253
 OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578
 DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134
 LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira
 VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)
 MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888
 GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
 Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
 Horário de atendimento
 08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:
 Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)
 Delães (08h30-10h30)
 Vila das Aves (08h30-12h00)
 Moreira de Cónegos (08h30-10h30)
 Gondar (08h30-10h30)

